



FARAV/80

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

A sua importância cresce de ano para ano

— Para quando o Estatuto do Artesão?

LER NA PÁG. 3

Regata de Moliceiros: uma imagem de harmonia



— Final das Festas da Ria

Imagem que faz recuar no tempo. Postal de Aveiro.

LER NA PÁG. 4

Bondade da natureza ou tratamento cuidado?

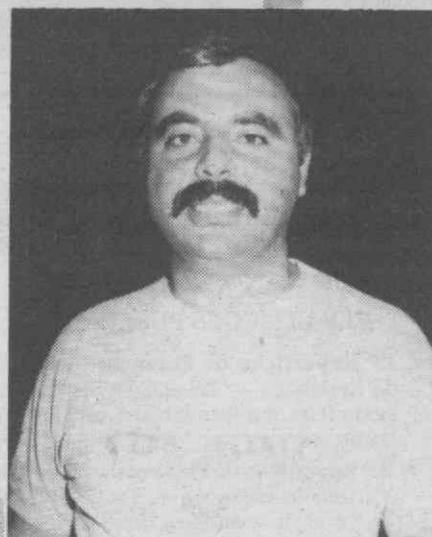


LER NA PÁG. 6

Treinador Orlando Simões: alguns dos melhores jogadores do futuro do nosso basquetebol estão no Beira Mar

LER EM DESPORTO

Orlando Simões



Lua Cheia desaparece quinta-feira

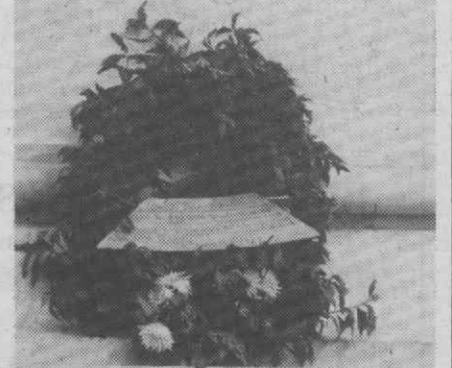
LER NA PÁG. 6

Pequenos incêndios continuam a resistir

LER NA PÁG. 5

Anónimo homenageia José Estêvão

12 DE AGOSTO DE 1889



A JOSÉ ESTÊVÃO
COELHO DE MAGALHÃES
NO CENTENÁRIO DA SUA MORTE
HOMENAGEM DO POVO DE AVEIRO
E SEU MUNICÍPIO

LER NA PÁG. 5

UGT poderá sair da Concertação Social

O secretário-geral da UGT admitiu ontem em Lisboa a possibilidade, de saída daquela central do Conselho Permanente de Concertação Social.

Em entrevista concedida à Rádio Renascença Torres Couto sustentou que o CPCS, «tal como tem vindo a funcionar no último ano, é um órgão que não serve rigorosamente para nada».

Uma eventual decisão sobre o assunto, acrescentou Couto, «poderá vir a ser tomada num Conselho Geral da central sindical — órgão máximo entre Congressos — a realizar na terceira semana de Outubro».

Referindo-se às relações entre a UGT e a CGTP, Torres Couto considerou que as centrais são «duas realidades indestrutíveis, mas com objectivos estratégicos diferentes e como tal não se justifica que andem sempre de mãos dadas».

Admitiu no entanto, «do ponto de vista tático» acções convergentes das centrais na «defesa dos interesses dos trabalhadores», sublinhando que em Portugal, nos próximos meses, «só haverá greve geral em Portugal se o Governo quiser que tal aconteça».

Presentemente, Couto negou que tenham havido encontros secretos entre responsáveis das duas centrais sindicais, confessando que eles existiram nomeadamente para a preparação da greve geral de 28 de Março.

Diário de Aveiro: não se publica na quarta-feira

Por amanhã ser feriado nacional, dia da Assunção de Nossa Senhora, os nossos serviços estarão encerrados não se publicando a edição de quarta-feira, dia 16, do «Diário de Aveiro».

Após a edição de amanhã — hoje estamos abertos — voltaremos ao contacto com os nossos leitores na quinta-feira, dia 17.

O leitor tem a palavra

Espoliados agradecem

Exm.o Senhor Director do «Diário de Aveiro»:

Com muita atenção lemos a notícia publicada no seu conceituado jornal, de 13 de Julho passado, a propósito do almoço de confraternização dos espoliados de Angola, realizado em Aveiro, no passado dia 16 de Julho.

Não poderíamos deixar de agradecer a atenção que este e outros as-

suntos relacionados com os interesses da nossa Associação e de todos os Espoliados, vem merecendo da imprensa Regional, especialmente das zonas onde maior concentração existe, como é a que abrange o jornal que V. Ex.a dirige.

Reconhecidos, enviamos os nossos cumprimentos.

Associação de espoliados de Angola — Lisboa

grama prevê a realização do II arraial nocturno, com a actuação do conjunto «Jovase».

Para amanhã, os festejos prosseguem com um jogo de futebol, entre solteiros e casados, a partir das 10 horas.

A tarde será animada com as corridas de sacos, atletismo e ciclismo, além da já tradicional volta ciclista a Assilho.

A partir das 22 horas, terá lugar o III arraial nocturno, onde actua o conjunto típico António Paixão.

EVADA/89 no Furadouro

Numa iniciativa do Grupo de Acção Cultural de Válega, decorre a segunda edição da EVADA, Exposição Venda de Artesanato de Aveiro, na praia do Furadouro.

Para além de manifestar a produtividade do artesanato da região, a mostra inclui a presença de artesãos ao vivo e está patente até ao próximo dia 27.

AMANHÃ

Termina rastreio à tensão arterial

Terminam as actividades que o Lions Clube Santa Joana Princesa tem estado a desenvolver na Costa Nova.

Deixa de funcionar a quermesse ali instalada, que visa a angariação de fundos para estudantes carenciados, assim como o rastreio à tensão arterial, que o Lions Santa Joana Princesa se propôs fazer à população banear da Costa Nova.

Em Estarreja: filmes para crianças

Conforme vem sendo hábito, realizam-se mais duas sessões de vídeo, na Casa Municipal da Cultura de Estarreja.

Os filmes são essencialmente de banda desenhada, destinando-se por isso às crianças daquela região. As sessões têm início às 10 e 15 horas, respectivamente.

Exposições

AVEIRO

MANUEL ALVES - Na sede da Junta de Freguesia da Glória, está patente uma exposição de escultura, com trabalhos de Manuel Correia Alves.

A mostra, que pode ser visitada até ao dia 15, integra trabalhos em raízes de árvores, toqueiros, ferro velho, vidro, plástico, etc..

ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA

- Na Galeria Municipal está patente uma exposição do «Estudo para a Salvaguarda da Zona Histórica de Esgueira».

Este estudo, da responsabilidade da Tecnopor, insere-se nas preocupações do Município Aveirense relativamente à preservação das zonas históricas degradadas e pretende sensibilizar a população para o património histórico construído.

A mostra encerra hoje.

COLECTIVA - Encontra-se patente, na «Gelataria Arrecoleta», uma exposição colectiva de trabalhos de Artur Ramos, António Quintas, Henrique Vaz Duarte, João Batel, Jeremias Bandarra e Pedro Andrade.

Cada artista faz-se representar por um trabalho.

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

ORFEÃO DE ESGUEIRA - Num estabelecimento do Centro Comercial de Esgueira, está patente uma exposição de troféus do Orfeão de Esgueira.

A mostra integra-se nas comemorações do 9.º aniversário daquele orfeão, recentemente assinalado.

PALHAÇA

IGREJA MATRIZ - Sob o tema «Os 25 Anos da Nova Igreja Matriz e o Desenvolvimento Social da Freguesia», o Museu Paroquial de S. Pedro da Palhaça organizou uma exposição, que visa comemorar essa data.

A mostra está patente na Centro Social da Palhaça (Oliveira do Bairro) até ao próximo dia 22 e pode ser visitada entre as 14.30 e as 18 horas.

TORREIRA

JOSÉ VALENTE DE OLIVEIRA - Na Galeria Municipal da Torreira está patente uma exposição de pintura do artista José Ferreira Valente, general da Força Aérea na situação de reserva.

A mostra inclui sessenta trabalhos a óleo, aguarela e guache, e pode ser visitada até ao próximo dia 16, das 15 às 19 e das 21 às 23 horas.

MAGNA FERREIRA - Na Casa do Turismo da Praia da Torreira está patente uma exposição de pintura em cerâmica, da autoria de Magna Ferreira.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 20, das 16 às 23 horas.

COSTA NOVA

ANTÓNIO NEVES - «Costa Nova» é a designação de uma mostra de trabalhos do pintor António Neves, que se encontra patente no restaurante Dom Fernando, naquela localidade.

A exposição integra cerca de vinte trabalhos e óleo e aguarela e pode ser visitada até ao próximo dia 23, diariamente, das 11 às 23 horas.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do colecionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao próximo dia 30.

S. JOÃO DA MADEIRA

ESCULTURA - Sob a designação de «A Escultura Habita esta Casa», está patente, no Centro de Arte de S. João da Madeira uma exposição de escultura, que reúne alguns dos nomes mais sonantes do actual mundo das artes plásticas portuguesas.

A mostra está patente até ao próximo dia 31 de Agosto e pode ser visitada diariamente, das 14 às 20 horas.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

COLECTIVA - Integrando programa das Festas de La-Salette, de Oliveira de Azeméis, está patente uma exposição colectiva de jovens artistas oliveirenses.

A mostra encerra hoje.

É NOTÍCIA

HOJE

Hoje há Feira dos 28

Por conveniência de trabalhos relacionados com a montagem da Agrovouga/89, realiza-se hoje a tradicional Feira dos 28.

Folclore na Praia da Barra

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia faz uma actuação na Praia da Barra.

O espectáculo integra-se no Festival de Música de Ilhavo, a decorrer desde o passado mês de Maio, numa iniciativa da Escola Preparatória e Câmara local, Vista Alegre e Agência da Caixa Geral de Depósitos.

Este será o último espectáculo do Festival de Música de Ilhavo.

Reunião do Rotary de Estarreja

Pelas 21.30 horas, realiza-se mais uma reunião de Café e Campanheirismo dos Rotary Clube de Estarreja.

Terminam os festejos em Rossas

Desde o passado sábado que a localidade de Rossas, Arouca, festeja Nossa Senhora do Campo. A homenagem àquela santa termina hoje com uma missa pelos devotos de Nossa Senhora do Campo já falecidos, pelas 19.30 horas.

A noite será animada com a actuação do Rancho Infantil de Rossas e do grupo de «pauliteiros» da Casa do Povo de Ossela.

Assilho festeja S. José

Decorrem no lugar de Assilho, Albergaria-a-Velha, os festejos em honra de S. José. Para hoje, o pro-

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1252

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diáveiro)** — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B** — Apartado 4 — **3800 AVEIRO**. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L.** Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797. Telex 52154.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

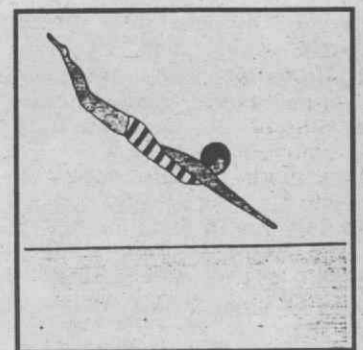
• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.



NÃO dê saltos em locais que desconhece

FARAV/89 TERMINOU

A sua importância cresce de ano para ano

— Para quando o Estatuto do Artesão?

A FARAV, X Feira de Artesanato da Região de Aveiro e II Mostra Nacional e Internacional de Artesanato encerrou ontem as suas portas. Com um total de 120 mil visitantes esta décima edição da FARAV teve aquilo a que se pode chamar «lotação esgotada», pois não houve mais presenças porque o espaço não o permitiu.

Cabe aqui salientar, mais uma vez, a necessidade da criação de um centro de Feiras e Exposições condigno da nossa cidade e região, e com uma estruturação que permita dar guarida ao crescente número de Feiras e Exposições que são o reflexo do grande desenvolvimento económico da nossa região, projecto que, segundo os responsáveis autárquicos, não se encontra parado, só que «Roma e Pavia não se fizeram num dia».

A FARAV é uma das provas desse desenvolvimento, que a afectou igualmente, dando-lhe uma importância crescente, que este ano trouxe 142 artesãos a Aveiro, distribuídos por 163 stands, onde se incluiu os representantes do artesanato estrangeiro, de Marrocos, Grécia, Paquistão, U.R.S.S., Bulgária, Índia, Quênia e China.

O artesanato é uma actividade que se tem vindo a desenvolver em Portugal, havendo cada vez mais pessoas a dedicarem-se a esta actividade económica, e ao mesmo tempo a queixarem-se da falta de um Estatuto do Artesão, ideia que partiu da cidade de Aveiro.

A crescente importância económica do artesanato prende-se, por um lado com o rumo que o tipo de sociedade em que vivemos está a tomar, pois a procura de objectos com utilidades práticas, e não apenas decorativas é crescente, apesar de uma industrialização cada vez maior.

A ORGANIZAÇÃO FOI BOA

Trinta dos cinquenta e sete feirantes que responderam a um inquérito distribuído pela organização classificaram-na de boa, enquanto 23 de média e apenas dois de deficiente. Por estes números se depreende que a organização da FARAV, apesar dos esforços que desenvolveu, em 13 incansáveis dias, não conseguiu satisfazer por completo toda a gente. A razão deste facto prende-se com o crescente desenvolvimento que os certames têm vindo a sofrer, tornando-se necessário o reforço da actual equipa, que se tem dedicado de «corpo e alma» à boa execução do seu trabalho, no que tem sido bem sucedida.

Relativamente ao tempo de duração do certame a opinião geral é de que foi suficiente, resposta dada por 45 dos inquiridos, enquanto 8 a consideraram longa e 3 curta.

Uma outra pergunta constante do inquérito foi referente ao número de visitantes, que 28 participantes consideraram médio, 15 bom e 14 baixo, enquanto que 28 consideraram o interesse do público bom, 25 médio e 6 baixo.

O horário de funcionamento e o interesse pela próxima edição da FARAV faziam igualmente parte do inquérito tendo 34 dito que o horário era bom e 10 que não gostaram. Relativamente ao interesse na sua participação para o próximo ano, 36 vêm incondicionalmente, 18 encontram-se ainda na dúvida e apenas um não se encontra interessado em participar.

Por estes números se pode ver que a FARAV/89 teve, no seu décimo aniversário um bom presente, apesar de alguns artesãos se queixarem de uma

baixa nas vendas, em relação ao ano anterior. Mas também o cidadão se tem vindo a queixar da sua baixa no poder de compra ...

O certame encerrou ontem, pelas 24 horas tendo a noite sido animada pela actuação dos grupos Etnográfico da Gafanha da Nazaré e Folclórico

da Bairrada Ribeirinha, de Oliveira do Bairro.

E aqui podemos acrescentar que é também opinião generalizada dos participantes a necessidade de dar mais divulgação ao certame, uma maior campanha publicitária, assim como melhorar, qualitativa e quantita-

tivamente os programas de animação.

Terminaram também ontem as Festas da Ria, com corridas de moliceiros e bateiras, no Canal das Pirâmides. A corrida compreendeu diversas modalidades, tendo havido corridas de moliceiros à vara, à sirga e à pá, para senhoras e homens.

SÃO JOÃO da MADEIRA



VIII/89 Ogilvy & Mather

Praça Luis Ribeiro
Edifício América
3700 SÃO JOÃO da MADEIRA
Telef: 22348/831083
Telex. 26592 CASMAD P

AGÊNCIA AUTOMÁTICA
TELEPROCESSAMENTO
ACTUALIZADOR DE CADERNETAS
COFRES DE ALUGUER



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Mais perto de si para o servir melhor



A partida na Torreira.

(Fotos de Carlos Silva)

Regata dos Moliceiros: uma imagem de harmonia

Final das Festas da Ria

Terminaram ontem as «Festas da Ria/89», um programa de espectáculos musicais, dança, desporto, cumprido ao longo de quase um mês sob a organização da Câmara Municipal e da Rota da Luz.

No Canal Central, na Ria e no palco do Recinto Municipal das Feiras (local da FARAV, que encerrou ontem) assistiu-se a uma mostra do valor histórico-tradicional da região de Aveiro como forma de divulgação das origens da cultura e da actividade (nas diversas áreas) dos seus habitantes.

A REGATA DE MOLICEIROS

Desde o dia 15 do passado mês, e durante a FARAV, grupos folclóricos, de danças, cantares, e a realização de regatas fizeram lembrar uma forma de viver já praticamente extinta.

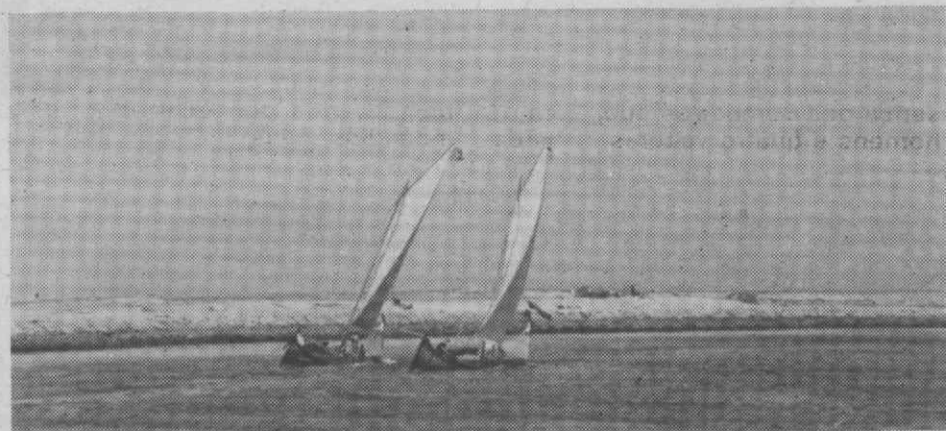
Moliceiros em corrida na Ria. Bar-

cos que antigamente eram o instrumento de trabalho, na tarde do passado sábado estiveram em «competição». Esta regata, de forma alguma pode ser descrita em termos competitivos, mas sim admirada pela beleza que se nos depara.

Eram cerca de 14.30 quando foram subidas a velas dos barcos, que então exibiam a sua máxima imponência.

Há arrais que tomam parte da regata há já uma «quinzada» de anos. Outro, fincava bem que tinha o maior mastro. Para a maioria dos arrais, Torreira - Aveiro, no seu moliceiro «é um passeio, uma distração». Outros exageravam, dizendo que era uma doença.

Podemos contar com a realização



Só visto. A embarcação faz parte das águas, vencendo a corrente e o vento que desafia o arrais.

da regata durante muitos anos. A melhor garantia foi dada pelos próprios, no sábado, no cais da Torreira.

«Não pensem que os moliceiros a navegarem na ria, morrem com os velhos. Há-de ficar quem os emende». Referia-se aos mais novos. Podemos então ficar descansados.

Na reunião dos arrais com a organização, na «Lancha Santa Joana», ficou combinado que o palheiro do Manel d'Avó, marcava a chegada, estavam lá as duas balizas vermelhas.

E às duas e meia as velas estavam em cima, prontas. Pouco depois era dada a largada. Uma falsa. Foi à segunda que num ambiente de grande algazarra, os moliceiros iniciavam a regata que terminaria no canal, perto das pirâmides da Lota, cerca das 16.30.

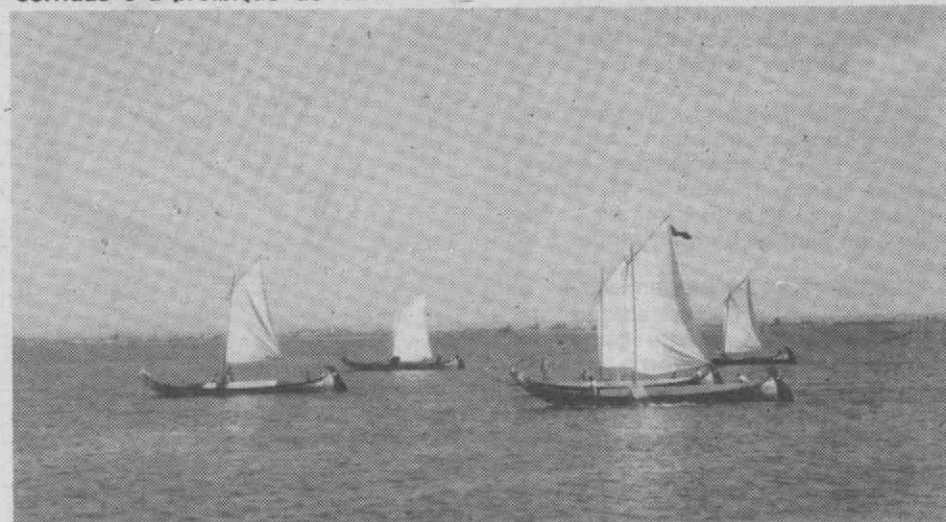
O quadro é indiscreto. Imagens de pura harmonia entre as embarcações e os esteiros e canais. Rotas escolhidas e os barcos avançam incrivelmente inclinados e em boa velocidade. Era a tripulação vaidosa a mostrar a perícia, sabedoria do aproveitamento do vento, marés e abrigos na vegetação das margens. Na viagem de cerca de duas horas, a opinião geral impunha o fomento destas corridas e a proibição do abandono

dos moliceiros da Ria de Aveiro, embora se saiba que «dantes, os barcos serviam só para carregar o sal, o moliço... o que houvesse. Agora são, ainda para o sal e o moliço, mas em menor escala, para os turistas e... isto».

Estamos em pleno canal e as posições vão sendo definidas, quando um mastro se parte e depois um leme. Sai da regata mas são compensados. Continuam os outros, cuja vontade é chegar à cidade, fazer parte da festa. Pernoitaram nas proas, para no domingo participarem nas outras corridas e concursos de ontem.

A toda, cortou a meta o moliceiro de Manuel Lamego, de Torrão Lameiro seguido de António Gareto, da Quinta do Norte, José Rito, da Torreira, António Maria Silva Soares, de Bestida, Manuel João Tavares Oliveira, do Bunheiro, José Caravela, da Torreira e António Silva Rebelo, de Bestida. Os primeiros três classificados receberam um prémio monetário para além do prémio de alinhamento, a que todos tiveram direito, o quarto e quinto disputaram ontem uma corrida à vara e o sexto e sétimo à sirga.

Ainda ontem houve, concurso de painéis e da melhor pintura do ano.



Possantes barcos e vigorosos tripulantes deslizam suavemente e com determinação na Ria que decoram.

publicitar

uma nova opção

CURSO

GESTÃO DE MARKETING

Homologado pelo Ministério da Educação

Ensino Técnico - Duração 3 anos
Cursos Diurnos e Nocturnos
Prova Específica de Acesso
abertas as inscrições
Ano Lectivo 89/90

**A N/ EXPERIÊNCIA
AGORA EM
AVEIRO**



INSTITUTO PORTUGUÊS DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

AVEIRO - PORTO - LISBOA

AVEIRO : Rua Eng.º Von Haff, 47-3º • Tel. 20322/22066
Porto: Tel. 322274 • Lisboa: Tel. 822541

Pequenos incêndios continuam a resistir

Pequenos focos de incêndio, muitos dos quais teimam em se reacender, continuam a requerer a constante intervenção dos bombeiros.

Com efeito, em Castelo de Paiva, nas freguesias de Sardoura e Raiva, continuam a registar-se pequenos incêndios que deixam os Bombeiros sem «mãos medir». Ontem, cerca das 11.45 deflagrou um pequeno foco em Sá, seguindo-se pelas 13.15 horas um novo incêndio em Terra Monte. Ao princípio da tarde, cerca das 14.15 horas, foi a vez das chamas eclodirem em Monte de Sanjães, (freguesia da Sadrouira), próximo da lixeira local.

Apesar de não se encontrarem a ameaçar localidades, nem se mostrarem demasiado violentos, o facto dos incêndios estarem sempre a reacender-se requer a presença dos Bombeiros que, com 15 homens e quatro viaturas, comba-

teram aqueles três focos de incêndio.

Também em Arouca se verificaram dois pequenos incêndios, designadamente em Vila Nova e Alvarenga. O primeiro incêndio deflagrou cerca das 21.15 do passado sábado e o segundo às 5 da madrugada de domingo. Ardeu uma pequena área de mato e pinhal e uma equipa constituída por cinco bombeiros e uma viatura deslocou-se a cada um dos locais.

No concelho de Estarreja, na zona de Arrotinha onde muitos incêndios se têm verificado nos últimos dias, voltou a arder mais uma pequena área de mato, ontem, pelas 11.55 horas. Onze homens e três viaturas da corporação de Estarreja combateram as chamas.

Os Bombeiros de Águeda também tiveram que ocorrer a dois incêndios, que deflagraram ao

princípio da tarde de ontem em Orenhe e Casainho de Baixo, onde ardeu uma pequena área de mato.

As duas corporações de Bombeiros de Aveiro, Novos e Velhos, também passaram uma manhã e princípio de tarde bastante agitados, em virtude do incêndio que lavrava na zona de Tabueira e Quintã do Loureiro. As operações de combate às chamas, que teimam em consumir mato desde há alguns dias, iniciaram-se cerca das 11 horas, mas, cerca das 16 horas a situação estava completamente controlada. Desconhece-se, ainda as dimensões da área ardi-da, facto que se torna difícil devido à existência de bastantes focos.

RONDA CITADINA

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem deram entrada no cais de atracagem do Porto de Aveiro, os navios «Pernil Tolstrup», de Singapura e os navios «Nordland», e «Jessica», ambos de nacionalidade alemã.

Saiu daquele porto o navio «Pernil Tolstrup», de Singapura.

Colisão

provoca um ferido

Junto à Ponte de Casal Comba verificou-se ontem um acidente de viação, junto à Ponte de Casal Comba, pelas 8.15 horas da manhã.

O acidente resultou da colisão de duas viaturas ligeiras de passageiros e provocou ferimentos ligeiros em Ana Catarina Batista Carlos, de 5 anos, que foi transportada pelos Bombeiros da Mealhada ao Hospital local.

Anónimo homenageou José Estêvão



Para surpresa de todos os aveirenses, a estátua de José Estêvão, que no passado sábado prefez cem anos, surgiu-nos decorada de forma diferente.

Algo estava a adorná-la. Um anónimo decidiu homenagear esta figura aveirense, hoje um pouco apagada das nossas memórias.

«Louros para os Aveirenses que há 100 anos perpetuaram no bronze o filho mais dilecto e insigne da sua terra - Aveiro 12-8-89» foi a inscrição deixada, numa coroa de louros, guar-

necida com rosas vermelhas e dâlias vermelhas e brancas.

Alguém pretendeu recordar aquele que hoje é visto apenas como um monumento, instalado no Largo Municipal da cidade de Aveiro, nem que fosse apenas um acto singélico, singular e anónimo.

O facto recorda-nos que a chama de José Estêvão ainda está acesa em alguns aveirenses. Se no seu tempo foi uma importante figura política e não só. Hoje quase que não é recordado. Alguém o fez por todos nós!

IP 5 — uma pista para a morte

— Cinco mortos em trágico acidente

Um choque frontal entre dois automóveis, no Itinerário Principal 5, que liga Aveiro a Vilar Formoso provocou cinco mortos e dois feridos em estado grave.

O acidente verificou-se cerca das 8 horas da manhã a 10 quilómetros de Vouzela, no IP5, envolvendo um veículo de matrícula portuguesa e outro de matrícula francesa.

Em resultado do sinistro, que se presume ter sido originado por uma ultrapassagem, resultou a morte de Manuel Ferreira, Maria Madalena de Oliveira Malho e Júlia Correia dos Santos, residentes na zona de Lisboa. Foram também vítimas fatais no aci-

dente Armando Correia de Andrade e Maria Lucília Almeida, que viajavam no outro veículo, propriedade de emigrantes, naturais de S. Pedro do Sul.

Armando Augusto dos Santos e Celina Andrade, que viajavam no carro de matrícula portuguesa, ficaram também feridos, tendo o primeiro sido internado no Hospital da Universidade de Coimbra, enquanto que a segunda foi assistida em Viseu.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito da GNR, tendo os Bombeiros de Vouzela, Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul, socorrido os feridos.

Colisão na auto-estrada provoca dois feridos

Na auto-estrada do Norte, nas proximidades da localidade de Pedralva, Anadia, verificou-se um acidente de viação, do qual resultaram dois feridos.

O acidente verificou-se cerca das 5 horas da madrugada, devido à colisão das viaturas da matrícula 7389 JE 94 (de nacionalidade francesa) e SR-71-14.

Os ocupantes das viaturas sofreram alguns ferimentos ligeiros, sobretudo Maria da Conceição dos Santos Neves, de 29 anos e Águeda Maria Neves Cardoso, de 40 anos.

NECROLOGIA

CLÁUDIO ROBERTO RIBAU GANDARINHO

Faleceu, vítima de afogamento, Cláudio Roberto Ribau Gandarinho, de 12 anos natural e residente na Gafanha da Nazaré.

Era filho de Manuel Alberto Ramos Gandarinho e de Cecília Maria Ribau Ribeiro Gandarinho.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas de sua casa para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Trata Agência Bola.

No sábado, na EN n.º 1

Aveirense morre em acidente de viação

Um aveirense perdeu a vida na manhã do último sábado, quando o camião em que seguia colidiu com um outro veículo pesado, na EN n.º 1, junto à localidade de Benedita (Pombal).

A vítima era Manuel de Oliveira Vieira, residente em Costa do Valado, tendo o condutor do outro veículo sofrido ferimentos leves.

Segundo fonte oficial, os dois pesados seguiam no mesmo sentido, desconhecendo-se a origem do acidente.

A BT de Leiria tomou conta da ocorrência.

ESGUEIRA — O barqueiro de Esgueira

Recordar é viver

Os nomes servem para designar e identificar as pessoas ou as coisas. Mas, este substantivo comum é muitas vezes ultrapassado pela alcunha, substantivo feminino de raiz árabe, que o povo, com espírito inventivo e baseado nas particularidades das pessoas e das suas regiões, por chiste ou por depreciação, teve sempre através dos tempos a faculdade de alcunhar tudo, por tudo e nada.

Nem os nossos reis de Portugal escaparam a esta fatalidade e por isso foram também alcunhados; mas a eles chamavam-lhe o epíteto ou o cognome, pois a realeza não tolerava alcunha injuriosa, sendo portanto sempre elogiosas.

Segundo Fernão Lopes, cronista do século XV, a justiça terrena era para ele a justiça social entre os homens, preferível à justiça do «real poderio», filosofia, que segundo ele, «castiga os maus e deixa os bons viver em paz». No seu tempo, era ser muito audaz!

Este intróito, vem a propósito duns respigos que arrecadámos dum livro e dum jornal de 1899, na Biblioteca Municipal de Aveiro, sobre «Pedagogia do Povo Português», relativo

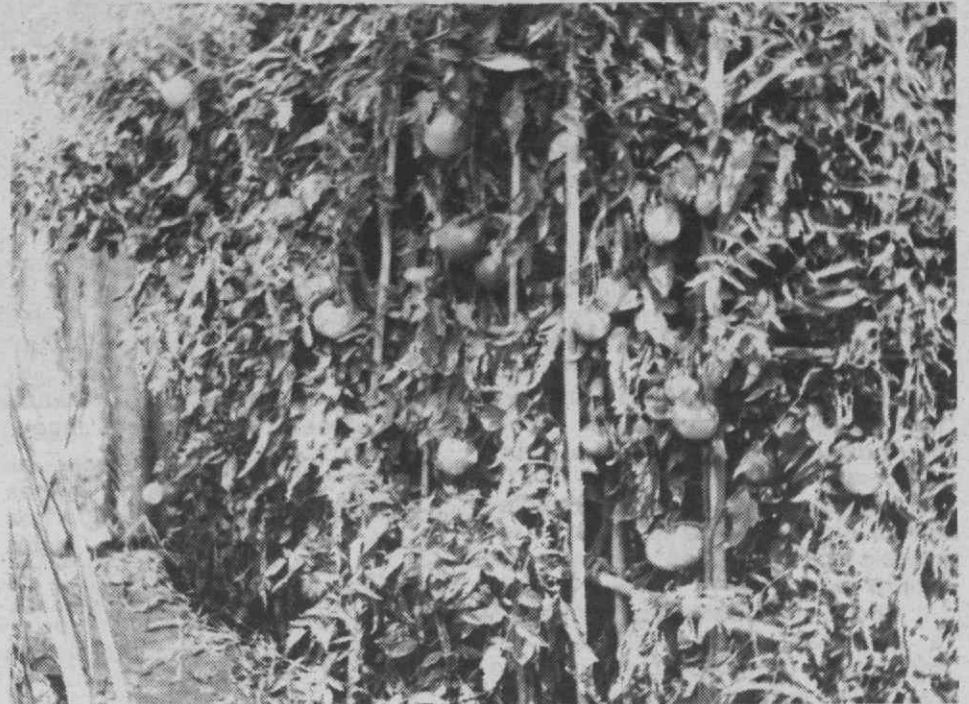
a alcunhas e nomes da característica gente de Aveiro:

Baetinhas eram os da Sé;
Caranguejolas os d'Aveiro;
Panneleiros os da Arada;
Judeus os de Verdemilho;
Inchados os da Coutada;
Lavradores afamados d'Alqueidão,
bem dizem e bem o são;
Fidalgotes d'Ilhavo;
Carniceiros os da Chousa a Velha;
Batateiros os da Gafanha;
Fabricantes da Vista-Alegre;
Capelludos os da Ermida;
Valentões os de Valle d'Ilhavo;
Chamuscados os de Fontão;
Babosos os da Lavandeira;
Colhereiros os de Sousa;
Ladrões os de Vagos, que nem negam nem pagam;

No tempo, existiam na Ria de Aveiro os seguintes barcos: Salineiro, Moliceiro, Mercantel, Chinchorra, Labrega, Caçadeira e a Chinchorra. Esperemos que ao recordar estas particularidades ninguém se melindre, porque recordar é viver.

Pigmeu

Bondade da natureza ou tratamento cuidado?



Em Esgueira, o senhor Manuel Abreu vive autênticos momentos de euforia e vaidade. A razão não é para menos. Na sua horta nasceram tomates com mais de dois metros de altura, em que a planta está bem recheada de frutos, que por sinal também são enormes.

A vaidade de Manuel Abreu relaciona-se, como é lógico, com a quan-

tidade e qualidade dos tomateiros que brotam na sua horta.

Na Travessa da Rua do Viso, em Esgueira, as suas plantas estão a ser alvo de admiração. Elas são conhecidas e gabadas como sejam os maiores e melhores tomateiros da nossa periferia. A mãe Natureza resolveu prender este horticultor, que todos os anos cuida da sua horta com muito esmero.

Festival de Folclore anima amanhã Vagos

— Desfile de barcos moliceiros também no programa

A recusa, por parte do Município vaguense, da atribuição de um subsídio à organização dos Festival de Folclore de Vagos, não vai impedir, antes pelo contrário, que o esperado êxito do certame volte a ultrapassar as barreiras do próprio concelho — isso mesmo garantiram a este Jornal elementos ligados ao Centro Paroquial de Santo António, organismo que, uma vez mais, vai levar a efeito mais um Festival de Folclore nas Fossas Novas, à saída de Vagos.

Como se disse, o certame deste ano não contará com a habitual colaboração financeira da Câmara Municipal, que há semanas, e a pretexto de uma alteração orçamental «mal digerida» pelos vereadores da oposição, acabou por dar o dito por não dito, recusando subsídios da ordem dos 11 mil contos. Deste montante, 550 eram para a organização do Festival, que se vê assim privada de levar por diante diversas outras iniciativas de índole cultural, que muito engrandeceriam o próprio concelho e toda a vasta Região da Bairrada e das Gândaras.

Segundo apurámos, o Festival vai centrar-se ao longo da Ria de Vagos, sendo proporcionado um passeio de barco moliceiro a todas as entidades convidadas, e a todos os ranchos folclóricos. Será, por assim dizer, o reviver de uma época não distante, em que o barco moliceiro volta a ser «rei».

Cerca de uma dezena de embarcações vão estar presentes, sendo algumas delas con-

tratadas pela firma Santos & Ferreira (Bombas Shell), que deste modo pretendem colaborar na divulgação de uma faina (a apanha do molicho) que muita vida deu a Vagos e a toda a região.

No espectáculo folclórico vão colaborar, para além do Rancho da Casa, o Grupo do Centro Paroquial de Santo António, os seguintes grupos: Regional Palhota e Venda de Alcaide, de Palmela (Setúbal), As Lavradeiras

de Orbacem, de Caminha, e Típico de Perafita, Matosinhos.

Foi ainda solicitado apoio ao Governo Civil, à Região de Turismo Rota da Luz, INATEL, Instituto da Juventude, Junta de Freguesia de Santo António e Comissão de Melhoramentos, desconhecendo-se até ao momento se o subsídio vai chegar ou não.

E. Jaques

Em Vagos

Simpatizantes sociais democratas nas listas do PS para as autarquias?

Destacados simpatizantes do PSD poderão vir a integrar as listas do PS, em Vagos, nas próximas eleições autárquicas — apurou o «DA» de fonte bem colocada, que garantiu estarem a decorrer já os primeiros contactos, tendo em vista a formação de listas próprias.

Segundo o mesmo informador, tudo dependerá da disponibilidade de algumas «personalidades» locais, que queiram «fazer de Vagos um concelho capaz de ultrapassar as dificuldades no futuro». Ainda segundo aquela fonte, o Partido Socialista estará receptivo a recolher «todas as sensibilidades», que pretendam colaborar na gestão do Município, cuja bipolarização se acredita possa vir a acontecer, se forem eleitos vereadores do PSD e CDS em número igual.

A disponibilidade do PS entrar na «corrida» para a Câmara de Vagos, surgiu há dois dias quando um emissário do coordenador nacional do Partido, esteve nesta vila, procurando inteirar-se da situação actual do concelho, a nível político.

Daquele contacto terá resultado o compromisso, por parte do principal responsável do PS em Vagos, Jorge Luis Oliveira, de vir a realizar, dentro de dias, uma reunião de trabalho, para a qual estará já convidado o coordenador da Federação de Aveiro.

Sabe-se que a aposta do Partido Socialista e a Câmara Municipal, onde a exemplo do que já aconteceu em 1976, quer fazer eleger um vereador.

E. Jaques

Lua cheia desaparece quinta-feira

Com lua-cheia e a meio do mês de Agosto, os portugueses vão poder assistir, em condições excepcionais, ao eclipse total da Lua, na noite de quarta para quinta-feira próxima.

Em Portugal está previsto poder começar-se a observar o eclipse pela 1 hora e 25 minutos, momento em que o nosso satélite entra no cone de penumbra da Terra, atinge o auge às 4 horas e 10 minutos e termina cerca das 7 horas de quinta-feira. A entrada da Lua no cone de sombra da Terra é feita pelas 2 horas e 20 minutos, começando aí o grande acontecimento, percorrendo a sombra terrestre a superfície da Lua «à razão de 1 quilómetro por segundo». Pelas 3 horas e 20 minutos a Lua fica completamente escondida pela sombra do nosso planeta mãe, saindo dessa situação pelas 4 horas e 56 minutos. É durante esta altura que a temperatura da superfície lunar, na sua face visível, passa de 100 graus positivos para 100 negativos. A Lua, a Terra e o Sol às 4 horas e 8 minutos estão alinhados.

Além das óptimas condições de visibilidade que o mês de Agosto proporciona a estes acontecimentos, pelas condições atmosféricas, que permitem temperaturas agradáveis, pela inexistência de nuvens, este eclipse tem outra particularidade, a sua longa duração, e ocorre na altura em que a Lua se encontra muito perto da Terra visto ter o seu perigeu, (momento em que se encontra mais próximo do nosso planeta) no próximo dia 19. Outro eclipse com as mesmas características, só no próximo século.

Os eclipses da Lua podem ser observados sem qualquer protecção, não havendo perigo para os olhos. Para melhor partido se poder tirar do espectáculo, os observadores podem usar pequenos binóculos, que possibilitam um acompanhamento mais fiel do acontecimento.

FÓRMULA UM / Grande Prémio da Hungria

Mansell e Ferrari regressam às vitórias

O inglês Nigel Mansell, em Ferrari, venceu ontem o Grande Prémio da Hungria e, como a escuderia italiana, terminou um «jejum» de nove corridas, após ter ganho no Brasil a prova inaugural do Mundial de Fórmula Um.

Numa corrida em que os dois primeiros não pararam para mudar de pneus, além de a Ferrari ter quebrado o domínio da McLaren, a grande novidade consistiu no facto de três bólides equipados com motores diferentes terem passado pela liderança.

Assim, o italiano Riccardo Patrese liderou as 52 voltas iniciais com o seu Williams-Renault, cedendo depois o comando ao McLaren-Honda do brasileiro Ayrton Senna, que rodou na frente durante seis voltas, até que, a 19 voltas do final, Mansell ultrapassou o campeão do mundo e levou o seu Ferrari a uma folgada vitória.

Para ganhar a corrida de Budapeste,

décima prova do Mundial da especialidade, Mansell foi, todavia, obrigado a efectuar uma esforçada recuperação, pois não tinha conseguido melhor que o décimo segundo lugar da grelha de partida.

Largando da «pole position», o italiano Riccardo Patrese suportou um forte ataque de Senna e rodou na primeira posição durante 52 voltas, quando começou a sentir alguns problemas no seu Williams-Renault que o levaram mesmo ao abandono.

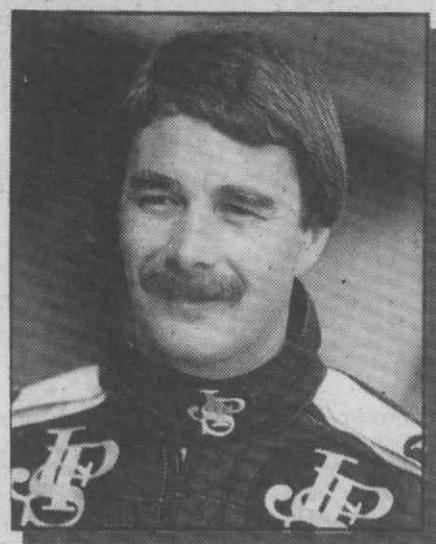
Senna passou para o comando e Mansell, que entretanto já tinha recuperado nove lugares, conduzia completamente «colado» à traseira do McLaren número um, pressionando constantemente o campeão brasileiro.

No Hungaroring, um circuito com um perímetro de 3,967 quilómetros, Mansell assumiu o comando a 19 voltas do final,

ultrapassando o McLaren-Honda de Senna à entrada da recta da meta, quando o campeão mundial foi obrigado a fazer uma forte travagem para evitar o lento Onyx do sueco Stefan Johansson.

Senna acabou por abdicar do primeiro lugar e terminou com um atraso de 25 segundos em relação ao britânico, que há 15 dias, após o Grande Prémio da Alemanha Federal, havia prometido dar muita luta aos McLaren na Hungria para conseguir a décima quinta vitória da sua carreira.

Embora sem nuna ter rodado entre os mais rápidos, o belga Thierry Boutsen conduziu o seu Williams-Renault até ao terceiro lugar do pódio, enquanto o francês Alain Prost (McLaren-Honda) conquistou a quarta posição ao ultrapassar o Arrows-Ford do norte-americano Eddie Chever já na última volta.



Chever terminaria na quinta posição, enquanto o tri-campeão mundial brasileiro Nelson Piquet voltou a demonstrar alguns progressos no Lotus-Judd e, sendo sexto, marcou mais um ponto para o Mundial.

Em 10 provas do Mundial, esta foi a terceira que a McLaren-Honda, grande dominadora das duas últimas temporadas, não conseguiu vencer, após Mansell ter ganho o Grande Prémio do Brasil e o Williams-Renault de Boutsen ter terminado em e Prémio do Canadá.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Nigel Mansell, Grã-Bretanha Ferrari — 1.49.38,650 (média de 167.197 Km/h)
- 2.º Ayrton Senna, Brasil, McLaren-Honda — 1.50.04.617
- 3.º Thierry Boutsen, Bélgica, Williams-Renault — 1.50.17.004
- 4.º Alain Prost, França, McLaren-Honda — 1.50.22.827
- 5.º Eddie Cheever, EUA, Arrows-Ford — 1.50.23.756
- 6.º Nelson Piquet, Brasil, Lotus-Judd — 1.50.50.689
- 7.º Alex Caffi, Itália, Dallard-Ford — 1.51.02.875
- 8.º Emanuele Pirro, Itália, Benetton-Ford — a uma volta
- 9.º Jean Alesi, França, Tyrrell-Ford — a uma volta
- 10.º Derek Warwick, Grã-Bretanha, Arrows-Judd — a uma volta
- 11.º Stefano Modena, Itália, Brabham-Judd — a uma volta
- 12.º Martin Brundle, Grã-Bretanha, Brabham-Judd — a 2 voltas
- 13.º Jonathan Palmer, Grã-Bretanha, Tyrrell-Ford — a 4 voltas

- Não concluíram:
- 14.º Luis Carlos Sala, Espanha, Minardi — a 20 voltas
 - 15.º Gerhard Berger, Áustria, Ferrari — a 21 v
 - 16.º Riccardo Patrese, Itália, Williams — a 23 v
 - 17.º Stefan Johansson, Suécia, Onyx — a 29 v
 - 18.º Alessandro Nannini, Itália, Benetton — a 31 v
 - 19.º Bertrand Gachot, Bélgica, Onyx — a 39 v
 - 20.º Satoru Nakajima, Japão, Lotus — a 44 v
 - 21.º Maurício Gugelmin, Brasil, March — a 50 v
 - 22.º Ivan Capelli, Itália, March — a 51 v
 - 23.º Michelé Alboreto, Itália, Lola — a 51 v
 - 24.º Piercarlo Ghinzani, Itália, Osella — a 57 v
 - 25.º Pierluigi Martini, Itália, Minardi — a 58 v

Andrea de Cesaris, Itália, Dallara, não chegou a cumprir uma volta.
Volta mais rápida da prova: Nigel Mansell, 1.22.6 7 (172,862 Km/h).

MUNDIAL DE CONDUTORES

- 1.º Alain Prost, França — 56 pontos
- 2.º Ayrton Senna, Brasil — 42 p
- 3.º Nigel Mansell, Grã-Bretanha — 34 p
- 4.º Riccardo Patrese, Itália — 25 p
- 5.º Thierry Boutsen, Bélgica — 17 p
- 6.º Alessandro Nannini, Itália — 12 p
- 7.º Nelson Piquet, Brasil — 9 p
- 8.º Michelé Alboreto, Itália — 6 p
- 9.º Eddie Chever, EUA — 6 p
- 10.º Johnny Herbert, Grã-Bretanha — 5 p
- 11.º Derek Warwick, Grã-Bretanha — 5 p

MUNDIAL DE CONSTRUTORES

- 1.º McLaren — 98 pontos
- 2.º Williams — 42 p
- 3.º Ferrari — 34 p
- 4.º Benetton — 17 p
- 5.º Arrows — 11 p
- 6.º Tyrrell — 10 p

51.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Na derradeira etapa da Volta

Joaquim Gomes não se deixou surpreender

Joaquim Gomes, da Sicasal/Torriense, foi o vencedor da última etapa da 51.ª Volta a Portugal em Bicicleta, que terminou no Porto, anteontem.

Joaquim Gomes, de 23 anos, cobriu os 21,5 km do percurso, um contra-relógio individual entre Matosinhos e a Praça Humberto Delgado, no Porto, em 28.29 minutos, à média de 45,289 km/hora.

A meio da sua prova, Joaquim Gomes tinha já uma vantagem de um minuto sobre o brasileiro Cássio Freitas, do Louletano/Vale do Lobo, o seu principal adversário na luta pelo triunfo final.

Cássio, que sofreu dois furos durante o contra-relógio, foi trigésimo quinto classificado, com 30.40 segundos, mantendo todavia o segundo lugar na geral individual, mas a 2.34 minutos do líder.

O contra-relógio final decorreu num percurso praticamente plano, com uma ligeira subida entre a Ribeira e a meta, mais precisamente a partir da Ponte D. Luís.

O primeiro ciclista a fazer um tempo inferior aos 30 minutos foi o jovem Joaquim Andrade, da Sicasal/Torriense, com 29.40 minutos, à média de 43,483 km/hora. Depois foi Luis Santos, do Recer/Boavista, com 29.40 minutos, tempo este que só na fase final foi ultrapassado.

O azar bateu à porta de António Alves, do Recer/Boavista, décimo sétimo classificado com 29.56 minutos, mas que poderia ter ficado entre os primeiros, não fora o caso de ter partido a bicicleta na mesma passagem de nível onde, há cinco anos, caiu e partiu uma perna.

Apenas três corredores foram cronometrados com menos de 29 minutos, enquanto 16 ciclistas conseguiram um tempo inferior aos 30 minutos.

Milhares de espectadores, posicionados ao longo do percurso, assistiram a esta última etapa.

Na Praça Humberto Delgado, após a chegada de Joaquim Gomes, gerou-se alguma confusão, com as autoridades policiais a sentirem alguma dificuldade para protegerem o vencedor da Volta das habituais e por vezes incómodas manifestações de apreço e de aplauso.

Uma bancada destinada aos repórteres fotográficos, mas indevidamente ocupada pelo público, acabou mesmo por ruir em consequência do excesso de peso que suportava, apenas havendo a registar ferimentos num espectador.

Na classificação final por equipas a Sicasal/Torriense ascendeu ao segundo lugar, a

5.40 minutos do conjunto vencedor, a Recer/Boavista.

Classificação dos 10 primeiros ciclistas na última etapa da Volta a Portugal, em contra-relógio individual de 21.5 km, entre Matosinhos e o Porto:

- 1.º — Joaquim Gomes, Sicasal-Torriense, 28.29 minutos
- 2.º — António Pinto, Sicasal-Torriense, 28.40
- 3.º — Marco Chagas, Louletano-Vale do Lobo, 28.59
- 4.º — Jorge Silva, Sicasal-Torriense, 29.08
- 5.º — Delmiro Pereira, Recer-Boavista, 29.12
- 6.º — Manuel Zeferino, Recer-Boavista, 29.13
- 7.º — Luis Santos, Recer-Boavista, 29.20
- 8.º — José Xavier, Louletano-Vale do Lobo, 29.23
- 9.º — Vicente Ridaura, Seur, 29.28
- 10.º — Manuel Neves, Sicasal-Torriense, 29.29

Média do vencedor da etapa: 45,290 km/hora.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS NA ETAPA

- 1.º — Sicasal-Torriense, 1.26.17 horas
- 2.º — Recer-Boavista, 1.27.45
- 3.º — Louletano-Vale do Lobo, 1.28.08

Antidoping

Os três últimos ciclistas a serem submetidos ao controlo antidoping na Volta a Portugal que terminou no sábado foram Joaquim Gomes, Cássio Freitas e António Alves.

Estes três corredores compareceram na viatura da Direcção-Geral dos Desportos, após o contra-relógio individual que constituiu a última etapa da prova.

Concluíram a Volta a Portugal 91 ciclistas.

GERAL FINAL, INDIVIDUAL

- 1.º — Joaquim Gomes, Sicasal-Torriense, 76.51.25
- 2.º — Cássio Freitas, Louletano-Vale do Lobo, a 2.34
- 3.º — António Alves, Recer-Boavista, a 3.52
- 4.º — Manuel Zeferino, Recer-Boavista, a 4.29

- 5.º — Delmiro Pereira, Recer-Boavista, a 5.09
- 6.º — Vicente Ridaura, Seur, a 5.35
- 7.º — António Pinto, Sicasal-Torriense, a 5.42
- 8.º — Juan Carlos Rozas, Seur, a 9.41
- 9.º — Fernando Mota, Vigor-Lousa, a 10.55
- 10.º — Marco Chagas, Louletano-Vale do Lobo, 11.11

Média do camisola amarela: 38,501 km/h.
Média geral da Volta: 38,060 km/h.

GERAL FINAL, POR EQUIPAS

- 1.º — Recer-Boavista, 230.40.15
- 2.º — Sicasal-Torriense, a 5.40
- 3.º — Louletano-Vale do Lobo, a 6.22
- 4.º — Bom Petisco-Tavira, a 14.18
- 5.º — Seur (Espanha), a 19.18
- 6.º — PFA-Garcia Joalheiro, a 39.41
- 7.º — Ruquita-Philips-Feirense, a 46.47
- 8.º — Lotus-Zahor (Espanha), a 1.02.19
- 9.º — Vigor-Lousa, a 1.10.56
- 10.º — Grundfos-Sangalhos, a 1.49.35

GERAL FINAL POR PONTOS

- 1.º — Paulo Pinto, Sicasal-Torriense, 60 pontos
- 2.º — Carlos Marta, Vigor-Lousa, 51
- 3.º — Beny Van Brabant, Lotus-Zahor, 40.

GERAL FINAL DO PRÉMIO DA MONTANHA

- 1.º — Manuel Abreu, PFA-Garcia Joalheiro, 87 pontos
- 2.º — Benjamim Carvalho, Aquauline-Olhavense, 67
- 3.º — Joaquim Gomes, Sicasal-Torriense, 55

GERAL FINAL DAS METAS VOLANTES

- 1.º — Carlos Marta, Vigor-Lousa, 34 pontos
- 2.º — Paulo Couto, Vigor-Lousa, 33
- 3.º — José Rodrigues, PFA-Garcia Joalheiro, 24

GERAL, PRÉMIO COMBINADO

- 1.º — Joaquim Gomes, Sicasal-Torriense, 14 pontos
- 2.º — Cássio Freitas, Louletano-Vale do Lobo, 20
- 3.º — António Alves, Recer-Boavista, 35

GERAL PRÉMIO DA JUVENTUDE

- 1.º — Delmiro Pereira, Recer-Boavista
- 2.º — Fernando Batista, Bom Petisco-Tavira
- 3.º — Viriato Duarte, Ruquita-Feirense

Beira Mar já prepara intensivamente a nova época

Texto: Mário Varela
Fotos: António Fernandes

Ouvindo treinador e jogadores

Orlando Simões: alguns dos melhores jogadores do futuro do nosso basquetebol estão no Beira Mar

equipa já estava algo distante do topo da classificação. Dispensando um dos norte-americanos da equipa e fazendo regressar à competição o brasileiro (já português) Sergio — agora ao serviço do Beira Mar — Orlando Simões conseguiu uma recuperação a todos os títulos notável, acabando por levar a S. Joãoense ao segundo lugar da Zona Norte da II Divisão e, consequentemente, a disputa do Torneio de Competência. Mas, conviria dizer, a subida automática à I Divisão não aconteceu somente devido a uma derrota por falta de comparência motivada por utilização de um jogador mal inscrito logo no início do campeonato, num encontro que os sanjoanenses até haviam vencido folgadoamente dentro das quatro linhas.

Para além da sua actividade como técnico do clube, Orlando Simões é técnico da DGG, foi director técnico regional durante 10 anos, seleccionador nacional de Esperanças em 1986 e treinador-adjunto da Selecção

Nacional de Cadetes de 1987 a 1989. Aos 36 anos de idade, esta figura prestigiada do basquetebol português assumiu o comando da equipa principal do Sport Club Beira Mar, tendo assinado um contrato válido por duas épocas. Há cerca de dois meses, deslocou-se aos Estados Unidos da América, integrado na comitiva que acompanhou a equipa de futebol na digressão por aquele país para, pessoalmente, observar jogadores norte-americanos com vista à formação do plantel do clube. Foi por aí que começámos o diálogo que com ele mantivemos. D.A. — Que características ditaram a escolha dos dois jogadores norte-americanos contratados pelo clube? O.S. — Eu alargaria a questão do critério

da escolha dos jogadores americanos para um nível global. A formação desta equipa tem, realmente, uma componente que para mim é fundamental na formação de um grupo para o basquetebol actual. Eu penso que a formação de uma equipa para a I Divisão, de uma equipa que se pretenda competitiva, deverá assentar fundamentalmente em 6 ou 7 jogadores experientes, com qualidade, e um grupo de jovens que se queira afirmar no nosso basquetebol e que parta, numa primeira etapa, para trabalhar muito, para serem lançados aos poucos e para garantirem ao treinador condições de trabalho quer de qualidade quer de empenhamento. Nessa perspectiva, a equipa foi formada assentando num grupo que transitou do ano passado, num segundo grupo de jogadores jovens e jogadores norte-americanos com características fundamentais. É sabido

que o nosso basquetebol tem muitos problemas, nomeadamente de adaptação de jogadores, de ordem disciplinar e de empenhamento no trabalho. A minha primeira grande

PREOCUPEI UM NORTE-AMERICANO POLIVALENTE E UM POSTE RÁPIDO QUE POSSA ACOMPANHAR A VELOCIDADE DE JOGO DO BEIRA MAR COM O BASE QUE TEM

preocupação foi a de ter um máximo de informações do ponto de vista humano dos jogadores. Foram-me dadas por treinadores e não por agentes e foi-me dada a garantia de que trazia dois jogadores que rapidamente se adaptariam, seriam excelentes colegas e não trariam problemas sociais ao clube e ao grupo em si. No aspecto técnico, pretendia encontrar um jogador polivalente e um poste. O Fredd McGee pode actuar como primeiro base, segundo base e extremo, para além de ser também um bom ressaltador apesar de não ser muito alto e o Kevin Sprewer é um poste que apesar de não ser muito forte fisicamente nem de elevada estatura, é muito rápido e pode acompanhar nomeadamente o ritmo que o Beira Mar tem com o base que tem, que ganha ressaltos e sabe sair para o contra-ataque e é um excelente defensor também. Do ponto de vista ofensivo é um jogador que pode fazer posições -dentro- e também -fora-. Resumidamente, encontramos jogadores polivalentes para um basquetebol agressivo e rápido, que é o tipo de jogo que o Beira Mar precisa de fazer para explorar os jogadores que tem.

D.A. — Satisfeito, então, com as contratações feitas? O.S. — Sem dúvida. Penso que o Kevin e o Fredd já estão perfeitamente integrados sob o ponto de vista social, os colegas já gostam

FREDD MCGEE E KEVIN SPREWER JÁ ESTÃO PERFEITAMENTE INTEGRADOS NO GRUPO DE TRABALHO

bastante deles e os directores estão animados. Já definimos com eles as questões relacionadas com a sua vida aqui e, do ponto de vista de treino, têm-se empenhado magnificamente, sem levantarem problemas. Falta somente a sua apreciação em jogo mas esse aspecto apenas poderá ser visto em competição.

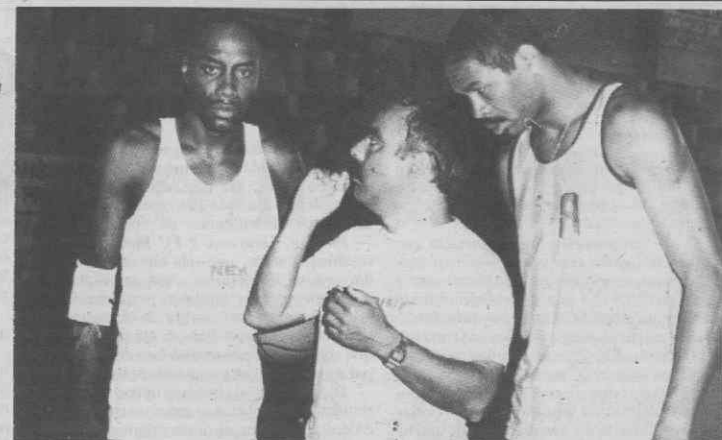
D.A. — E de prever o aparecimento e a integração no basquetebol da I Divisão, já na próxima época, dos jovens jogadores contratados?

O.S. — Não direi desde já que eles vão ser titulares e penso também que alguns têm mais possibilidade de o vir a ser do que outros. De qualquer forma, conheço-os todos bem pois trabalhei comigo na Selecção Nacional de Cadetes e reconheço que estão garantidas condições para eles aparecerem, já que são jogadores com humildade suficiente para trabalhar e para dar o seu contributo a equipa naquilo que for preciso. E aquilo que for pre-

ALGUNS DOS JOVENS JOGADORES CONTRATADOS PODERÃO APARECER NA I DIVISÃO A MUITO CURTO PRAZO

ciso pode ser treinar, pode ser jogar, pode ser outra coisa qualquer dentro do grupo. Alguns deles têm grandes hipóteses de já aparecerem este ano mas a aposta, fundamentalmente, é numa perspectiva de futuro e de continuidade dentro do próprio clube desde que sejam dadas condições e, a propósito, lembro que há casos de jogadores que estão vinculados ao Beira Mar por dois anos, o que significa que a sua integração é um factor fundamental e preocupante para o treinador.

(Continua na página seguinte)



Orlando Simões dando instruções a Fredd McGee e Kevin Sprewer.

Fredd McGee: Já sinto a equipa unida e com vontade de vencer

Fredd McGee é o outro recruta norte-americano do Beira Mar. Actuou na Universidade Wisconsin White Water, de Milwaukee, e foi o jogador mais valioso da Conference nos anos de 1987 e 1988.

Tem 28 anos, 1,95 m de altura e actua a extremo. Bastante sociável, explicou que «a minha vinda para a Europa somente aos 28 anos deveu-se a nunca ter trabalhado com agentes».

Sobre o basquetebol português, Fredd afirmou:

«Pelas informações de que disponho, sei que a I Divisão é muito forte e com grande competitividade».

E, continuando: «Apesar do curto espaço de tempo percorrido desde a minha chegada, sinto já que a equipa está unida e com vontade de vencer».

Referindo-se a integração, Fredd McGee adiantou-nos:

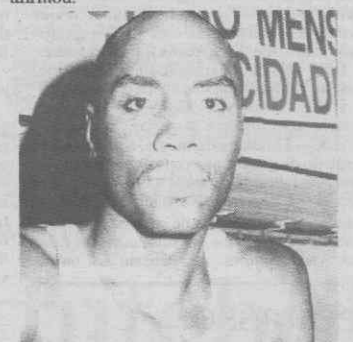
«Este basquetebol é bem diferente do norte-americano, mas estou convencido de que me vou adaptar bem».

Por exemplo, quero dizer que tenho gostado imenso dos treinos, já que é a primeira vez que os faço de forma tão variada, com incidência nos vários capítulos do jogo».

E o ambiente que o rodeia, nomeadamente com assistência significativa nos treinos, também marcou, de certa forma, o jogador:

«Sinto que as pessoas vieram ver-me jogar e isso faz-me sentir importante e dá-me uma enorme vontade de ganhar. Gostei do apoio que me têm dado e é visível o entusiasmo aqui existente em torno do basquetebol».

Definindo-se como «um jogador sempre dotado de espírito de vitória», McGee referiu-nos ainda que «os meus pontos fortes são o lançamento e os ressaltos e possuo uma média por jogo de 28 pontos, 9 ressaltos e 5 assistências».



Fredd McGee

A aposta nesta equipa foi boa

— palavras de Fernando Catarino

Fernando Catarino vai para a sua quarta época ao serviço do Beira Mar — terceira consecutiva —, depois de ter representado o Esqueira, Galitos e Illium.

Do actual plantel, é o único jogador de Aveiro:

Alguma sensação especial por tal facto?

«Esta situação já não é novidade para mim, uma vez que, por exemplo na época passada, apesar de haver outros jogadores de cá era eu o que mais frequentemente era utilizado. Se isso constitui algo de diferente, há quem me diga que a massa associativa nutre por mim um carinho especial muito embora no seu conjunto».

Na primeira fase do último campeonato, Fernando Catarino foi o mais eficaz lançador de 3 pontos, em termos de percentagem de lançamentos convertidos. No entanto, a imagem de alguma irregularidade exibicional também é real. Porque? — questionámos.

«Em primeiro lugar, devido à própria irregularidade do tempo de utilização em jogo. A par disso, acusei também alguma falta de confiança pelo facto de saber que se falhasse voltaria ao «banco». Reconheço que nunca joguei à vontade, mas sim sempre algo retraído».

E quanto ao futuro?

«Penso que a aposta nesta equipa foi boa, pois há uma mistura de experiência e juventude que pode vir a dar bons frutos. Vamos, com certeza, fazer melhor que o ano passado, acho que um lugar entre os seis primeiros está perfeitamente ao nosso alcance e, pessoalmente, ambiciono a minha época de melhor rendimento, acima da que consegui no primeiro ano em que estive ao serviço do Illium».



Fernando Catarino

BASQUETE

Temos potencialidades para discutir os melhores lugares do campeonato

— reconhece o capitão Aniceto Carmo

Aos 34 anos de idade, Aniceto Carmo vai de novo representar o Beira Mar, mais uma vez na situação de «capitão» da equipa. Depois de na época passada ter tido um início de certa forma irregular, fruto da paragem anterior de seis meses, Aniceto foi subindo a pouco e pouco o seu rendimento e acabou por fazer uma 2.ª fase de grande nível, afinal o seu, cotando-se como um dos grandes responsáveis pela recuperação que o Beira Mar encetou.

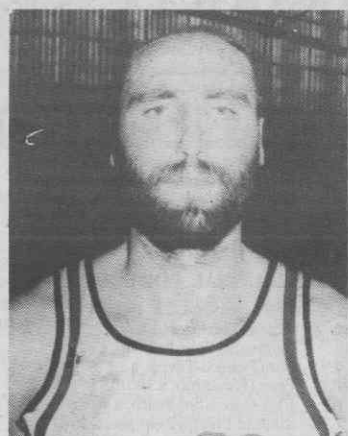
Jogador conhecido, ainda um dos melhores valores nacionais, Aniceto começou por representar o Seixal e, sucessivamente, o Barreirense, Benfica, FC Porto e Sangalhos. Presenças na Selecção Nacional, conta com mais de 90, sendo dos mais «internacionais» jogadores portugueses. E foi pela Selecção Nacional que começámos a nossa conversa.

DA — Face ao apuramento de forma na altura, não será de estranhar a ausência no seleccionado português que disputou em Anadia a fase de apuramento para o Campeonato da Europa?

AC — Qualquer jogador, inclusivamente eu, apesar dos meus 34 anos, tem sempre a ambição de representar a Selecção Nacional. Desde que se esteja em actividades, penso que deve ser um objectivo pessoal de todos os jogadores. O treinador que seleccionou a equipa teve o seu critério e o seu plano de trabalhos e reuniu, na sua perspectiva o lote de jogadores que, no momento, estaria em melhor situação. Reconheço que é difícil para um treinador inverter, a meio dos trabalhos, o sentido da preparação e penso que, como não fui incluído no grupo dos convocados no início dos trabalhos, apenas poderia vir a ser chamado em caso de lesão a acontecer.

DA — Esperança de no futuro a presença na Selecção voltar a ser realidade?

AC — Como disse, inicialmente, qualquer jogador em actividade deve ter essa ambição.



Aniceto Carmo

ração física continuou durante o período do defeso, vamos ter um Aniceto já em pleno no início da temporada?

AC — Ainda em relação à época anterior eu desde já gostaria de me dirigir, já que é a primeira vez que tenho oportunidade de o fazer, a um largo número de pessoas, em especial aos adeptos do Beira Mar. Foi realmente com muita dificuldade que eu fiz o meu ano de adaptação. Não estava nas minhas perspectivas jogar noutro clube que não fosse o Sangalhos, pensava que era ali que ia terminar a minha carreira. Contudo, o período de convulsões atravessado naquela colectividade deixou-me, passe a expressão, alguns traumas e o facto de vir para o Beira Mar, para mim, foi um situação semelhante à subida de

ram situações que, apesar da minha experiência, não conseguí ultrapassar no primeiro momento. Recompus-me, tentei remar contra a maré e acabei por mostrar que ainda podem contar comigo. Esta época vai ser completamente diferente. É um processo de continuidade, temos um treinador e uma equipa novos, é certo, mas a minha adaptação ao

ESTA ÉPOCA VAI SER DIFERENTE POIS A MINHA ADAPTAÇÃO AO CLUBE JÁ ESTÁ FEITA

quetebol da Primeira Divisão e, com tudo isto, penso que estão reunidas condições para que o Beira Mar possa fazer um campeonato tranquilo. Temos potencialidades para discutir os melhores lugares do Campeonato Nacional pois, mesmo que as outras equipas se apetrechem em demasia, há limites. E penso

MESMO QUE AS OUTRAS EQUIPAS SE APETRECHEM EM DEMASIA HÁ LIMITES E O BEIRA MAR USOU-OS TODOS

também que o Beira-Mar, dentro desses limites, usou-os todos. Teve cuidado com a escolha dos americanos, tem experiência, tem estatura e tem jogadores em cada um dos sectores que resolvem os problemas quer no capítulo defensivo quer no capítulo de bases, extremas e postes.

DA — Mais quantas épocas a jogar, Aniceto?

AC — Tudo vai depender de como esta época me correr. Na época passada estive para desistir face ao meu baixo rendimento inicial. Depois, a segunda fase foi o início de uma reviravolta pessoal em que disse não, não desisto, vou continuar, vou lutar e aparecer, o que acabei por conseguir. Daí, resultou a decisão de continuar no Beira Mar. Se a Direcção e o treinador não tivessem optado pela minha continuidade naturalmente que deveria ter abandonado o basquetebol. Como fui convidado, achei que ainda era credor da confiança do técnico e do clube e cá estou. Se esta época conseguir desenvolver um trabalho que me satisfaça e satisfaça a massa associativa do Beira Mar, o técnico e a Direcção, naturalmente que continuarei porque gosto muito de basquetebol e porque me sinto bastante bem no Beira Mar. Posso dizer que talvez essa tenha sido a grande razão por que

DA — Apesar da minha experiência, julgo ser ainda difícil fazer qualquer tipo de prognóstico. As coisas têm sempre um termo de relatividade, ou seja, temos sempre que contar com o valor dos nossos adversários. Uma dada equipa pode ser campeã num ano e, mesmo mantendo o grupo de trabalho no seguinte, pode vir a ser ultrapassada por outras que tenham entrado num processo de valorização e com melhores prestações competitivas. Só em função do comportamento das outras equipas é que poderemos ver até onde pode vir o Beira Mar. Tirando esse aspecto de relatividade e em termos absolutos, pois somos um conjunto com potencialidades. Há jogadores jovens, há jogadores experientes, dois jogadores americanos que foram observados pelo técnico e, consequentemente, com menores condições de se falhar nesse capítulo que é decisivo e desde já direi que tudo faremos para que a sua integração e entrosamento sejam rápidos. Temos também num clube que já tem alguma experiência nestas andanças da I.ª Divisão, o que é muito importante para que as decisões a tomar o sejam de forma rápida e correcta, temos uma equipa técnica que, no seu treinador principal, é já largamente conhecedor do bas-

ENCONTREI NO BEIRA MAR PESSOAS QUE ME APOIARAM DECISIVAMENTE NUMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE

no desisti. Encontrei em Aveiro, no Beira Mar, algumas pessoas que me apoiaram decisivamente, o que constituiu para mim uma grande manifestação de amizade e, sem outras razões não existem, essa seria suficiente para desejar ao Beira Mar os maiores êxitos desportivos.



Kevin Sprewer

QUALQUER JOGADOR EM ACTIVIDADE DEVE TER A AMBICÃO DE INTEGRAR A SELECÇÃO NACIONAL

Aproveito para deixar essa mensagem aos meus jovens colegas de equipa, já que é sempre um motivo de orgulho, engrandecedor para eles e uma grande motivação para o trabalho. Pessoalmente, considero que tenho esperanças de lá voltar, ainda que não faça disso um cavalo de batalha.

DA — No início da época passada foram visíveis os efeitos de uma paragem longa. Agora, e temos conhecimento que a prepa-

A MINHA VINDA PARA O BEIRA MAR JÁ NÃO ERA ESPERADA E A PARAGEM DE 6 MESES INFLUIU NO BAIXO RENDIMENTO QUE RECONHEÇO TER TIDO NO PERÍODO INICIAL

ram várias situações novas, como a deslocação diária de cerca de 30 km, refeições fora de casa, novos processos de treino, enfim fo-

Beira Mar já prepara intensivamente a nova época

Texto: Mário Varela
Fotos: António Fernandes

Ouvindo treinador e jogadores

Orlando Simões: alguns dos melhores jogadores do futuro do nosso basquetebol estão no Beira Mar

O novo treinador do Beira Mar, Orlando Simões, iniciou a sua actividade de basquetebolista no Sangalhos, clube onde também principiou a sua carreira de técnico, primeiro em todos os escalões de formação e, mais tarde, como responsável da equipa principal. Da equipa bairradina transitou para a Ovarense onde conseguiu um 4.º lugar, a melhor posição que um clube do distrito de Aveiro havia conseguido até então no Campeonato Nacional da I Divisão. Seguiu-se o Esqueira e mais uma vez viu o seu trabalho coroado de êxito já que os esgueirenses se sagraram campeões nacionais da II Divisão vindo, na época seguinte, a conseguir garantir a permanência no escalão maior. Por motivos pessoais, não orientou qualquer clube no início da temporada passada, vindo a assumir o comando da Sanjoanense já com a época em fase adiantada, numa altura em que a

equipa já estava algo distante do topo da classificação. Dispensando um dos norte-americanos da equipa e fazendo regressar à competição o brasileiro (já português) Sergio — agora ao serviço do Beira Mar — Orlando Simões conseguiu uma recuperação a todos os títulos notável, acabando por levar a Sanjoanense ao segundo lugar da Zona Norte da II Divisão e, consequentemente, a disputa do Torneio de Competência. Mas, convirá dizer, a subida automática à I Divisão não aconteceu somente devido a uma derrota por falta de comparência motivada por utilização de um jogador mal inscrito logo no início do campeonato, num encontro que os sanjoanenses até haviam vencido folgadoamente dentro das quatro linhas.

Para além da sua actividade como técnico do clube, Orlando Simões é técnico da DGD, foi director técnico regional durante 10 anos, seleccionador nacional de Esperanças em 1986 e treinador-adjunto da Selecção

Nacional de Cadetes de 1987 a 1989.

Aos 36 anos de idade, esta figura prestigiada do basquetebol português assumiu o comando da equipa principal do Sport Club Beira Mar, tendo assinado um contrato válido por duas épocas. Há cerca de dois meses, deslocou-se aos Estados Unidos da América, integrado na comitiva que acompanhou a equipa de futebol na digressão por aquele país para, pessoalmente, observar jogadores norte-americanos com vista à formação do plantel do clube.

Foi por aí que começámos o diálogo que com ele mantivemos.

D.A. — Que características ditaram a escolha dos dois jogadores norte-americanos contratados pelo clube?

O.S. — Eu alargaria a questão do critério

da escolha dos jogadores americanos para um nível global. A formação desta equipa tem, realmente, uma componente que para mim é fundamental na formação de um grupo para o basquetebol actual. Eu penso que a formação de uma equipa para a I Divisão, de uma equipa que se pretenda competitiva, deverá assentar fundamentalmente em 6 ou 7 jogadores experientes, com qualidade, e um grupo de jovens que se queira afirmar no nosso basquetebol e que parta, numa primeira etapa, para trabalhar muito, para serem lançados aos poucos e para garantirem ao treinador condições de trabalho quer de qualidade quer de empenhamento. Nessa perspectiva, a equipa foi formada assentando num grupo que transitou do ano passado, num segundo grupo de jogadores jovens e jogadores norte-americanos com características fundamentais. É sabido

que o nosso basquetebol tem muitos problemas, nomeadamente de adaptação de jogadores, de ordem disciplinar e de empenhamento no trabalho. A minha primeira grande

PROCUREI UM NORTE-AMERICANO POLIVALENTE E UM POSTE RÁPIDO QUE POSSA ACOMPANHAR A VELOCIDADE DE JOGO DO BEIRA MAR COM O BASE QUE TEM

preocupação foi a de ter um máximo de informações do ponto de vista humano dos jogadores. Foram-me dadas por treinadores e não por agentes e foi-me dada a garantia de que trazia dois jogadores que rapidamente se adaptariam, seriam excelentes colegas e não trariam problemas sociais ao clube e ao grupo em si. No aspecto técnico, pretendia encontrar um jogador polivalente e um poste. O Fredd McGee pode actuar como primeiro base, segundo base e extremo, para além de ser também um bom ressaltador apesar de não ser muito alto e o Kevin Sprewer é um poste que apesar de não ser muito forte fisicamente nem de elevada estatura, é muito rápido e pode acompanhar nomeadamente o ritmo que o Beira Mar tem com o base que tem, que ganha ressaltos e sabe sair para o contra-ataque e é um excelente defensor também. Do ponto de vista ofensivo é um jogador que pode fazer posições -dentro- e também -fora-. Resumidamente, encontramos jogadores polivalentes para um basquetebol agressivo e rápido, que é o tipo de jogo que o Beira Mar precisa de fazer para explorar os jogadores que tem.

D.A. — Satisfeito, então, com as contratações feitas?

O.S. — Sem dúvida. Penso que o Kevin e o Fredd já estão perfeitamente integrados sob o ponto de vista social, os colegas já gostam

FREDD MCGEE E KEVIN SPREWER JÁ ESTÃO PERFEITAMENTE INTEGRADOS NO GRUPO DE TRABALHO

bastante deles e os directores estão animados. Já definimos com eles as questões relacionadas com a sua vida aqui e, do ponto de vista de treino, têm-se empenhado magnificamente, sem levantarem problemas. Falta somente a sua apreciação em jogo mas esse aspecto apenas poderá ser visto em competição.

D.A. — E de prever o aparecimento e a integração no basquetebol da I Divisão, já na próxima época, dos jovens jogadores contratados?

O.S. — Não direi desde já que eles vão ser titulares e penso também que alguns têm mais possibilidade de vir a ser do que outros. De qualquer forma, conheço-os todos bem pois trabalhei comigo na Selecção Nacional de Cadetes e reconheço que estão garantidas condições para eles aparecerem, já que são jogadores com humildade suficiente para trabalhar e para dar o seu contributo a equipa naquilo que for preciso. E aquilo que for pre-

ALGUNS DOS JOVENS JOGADORES CONTRATADOS PODERÃO APARECER NA I DIVISÃO A MUITO CURTO PRAZO

ciso pode ser treinar, pode ser jogar, pode ser outra coisa qualquer dentro do grupo. Alguns deles têm grandes hipóteses de já aparecerem este ano mas a aposta, fundamentalmente, é numa perspectiva de futuro e de continuidade dentro do próprio clube desde que sejam dadas condições e, a propósito, lembro que há casos de jogadores que estão vinculados ao Beira Mar por dois anos, o que significa que a sua integração é um factor fundamental e preocupante para o treinador.

(Continua na página seguinte)



Orlando Simões dando instruções a Fred McGee e Kevin Sprewer.

Fredd McGee: Já sinto a equipa unida e com vontade de vencer

Fredd McGee é o outro recruta norte-americano do Beira Mar. Actuou na Universidade Wisconsin White Water, de Milwaukee, e foi o jogador mais valioso da Conference nos anos de 1987 e 1988.

Tem 28 anos, 1,95 m de altura e actua a extremo. Bastante sociável, explicou que «a minha vinda para a Europa somente aos 28 anos deveu-se a nunca ter trabalhado com agentes».

Sobre o basquetebol português, Fredd afirmou:



Fredd McGee

«Pelos informações de que disponho, sei que a I Divisão é muito forte e com grande competitividade».

E, continuando: «Apesar do curto espaço de tempo percorrido desde a minha chegada, sinto já que a equipa está unida e com vontade de vencer».

Referindo-se à integração, Fredd McGee adiantou-nos:

«Este basquetebol é bem diferente do norte-americano, mas estou convencido de que me vou adaptar bem».

Por exemplo, quero dizer que tenho gostado imenso dos treinos, já que é a primeira vez que os faço de forma tão variada, com incidência nos vários capítulos do jogo».

E o ambiente que o rodeia, nomeadamente com assistência significativa nos treinos, também marcou, de certa forma, o jogador:

«Sinto que as pessoas vieram ver-me jogar e isso faz-me sentir importante e dá-me uma enorme vontade de ganhar. Gostei do apoio que me têm dado e é visível o entusiasmo aqui existente em torno do basquetebol».

Definindo-se como «um jogador sempre dotado de espírito de vitória», McGee referiu-nos ainda que «os meus pontos fortes são o lançamento e os ressaltos e possuo uma média por jogo de 28 pontos, 9 ressaltos e 5 assistências».

A aposta nesta equipa foi boa — palavras de Fernando Catarino

Fernando Catarino vai para a sua quarta época ao serviço do Beira Mar — terceira consecutiva —, depois de ter representado o Esqueira, Galitos e Illiabum.

Do actual plantel, é o único jogador de Aveiro:

Alguma sensação especial por tal facto?

«Esta situação já não é novidade para mim, uma vez que, por exemplo na época passada, apesar de haver outros jogadores de cá era eu o que mais frequentemente era utilizado. Se isso constitui algo de diferente, há quem me diga que a massa associativa nutre por mim um carinho especial muito embora no seu conjunto».

Na primeira fase do último campeonato, Fernando Catarino foi o mais eficaz lançador de 3 pontos, em termos de percentagem de lançamentos convertidos. No entanto, a imagem de alguma irregularidade exibicional também é real. Porque? — questionámos.

«Em primeiro lugar, devido à própria irregularidade do tempo de utilização em jogo. A par disso, acusei também alguma falta de confiança pelo facto de saber que se falhasse voltaria ao «banco». Reconheço que nunca joguei à vontade, mas sim sempre algo retraído».

E quanto ao futuro?

«Penso que a aposta nesta equipa foi boa, pois há uma mistura de experiência e juventude que pode vir a dar bons frutos. Vamos, com certeza, fazer melhor que o ano passado, acho que um lugar entre os seis primeiros está perfeitamente ao nosso alcance e, pessoalmente, ambiciono a minha época de melhor rendimento, acima da que consegui no primeiro ano em que estive ao serviço do Illiabum».

Fernando Catarino

BASQUETEBOLE

Temos potencialidades para discutir os melhores lugares do campeonato

— reconhece o capitão Aniceto Carmo

Aos 34 anos de idade, Aniceto Carmo vai de novo representar o Beira Mar, mais uma vez na situação de «capitão» da equipa. Depois de na época passada ter tido um início de certa forma irregular, fruto da paragem anterior de seis meses, Aniceto foi subindo a pouco e pouco o seu rendimento e acabou por fazer uma 2.ª fase de grande nível, afinal o seu, cotando-se como um dos grandes responsáveis pela recuperação que o Beira Mar encetou.

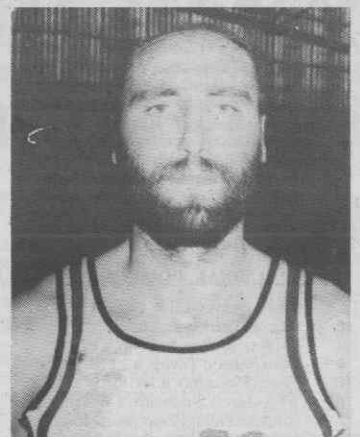
Jogador conhecido, ainda um dos melhores valores nacionais, Aniceto começou por representar o Seixal e, sucessivamente, o Barreirense, Benfica, FC Porto e Sangalhos. Presenças na Selecção Nacional, conta com mais de 90, sendo dos mais «internacionais» jogadores portugueses. E foi pela Selecção Nacional que começámos a nossa conversa.

DA — Face ao apuramento de forma na altura, não será de estranhar a ausência no seleccionado português que disputou em Anadia a fase de apuramento para o Campeonato da Europa?

AC — Qualquer jogador, inclusivamente eu, apesar dos meus 34 anos, tem sempre a ambição de representar a Selecção Nacional. Desde que se esteja em actividades, penso que deve ser um objectivo pessoal de todos os jogadores. O treinador que seleccionou a equipa teve o seu critério e o seu plano de trabalhos e reuniu, na sua perspectiva o lote de jogadores que, no momento, estaria em melhor situação. Reconheço que é difícil para um treinador inverter, a meio dos trabalhos, o sentido da preparação e penso que, como não fui incluído no grupo dos convocados no início dos trabalhos, apenas poderia vir a ser chamado em caso de lesão a acontecer.

DA — Esperança de no futuro a presença na Selecção voltar a ser realidade?

AC — Como disse, inicialmente, qualquer jogador em actividade deve ter essa ambição.



Aniceto Carmo

ração física continuou durante o período do defeso, vamos ter um Aniceto já em pleno no início da temporada?

AC — Ainda em relação à época anterior eu desde já gostaria de me dirigir, já que é a primeira vez que tenho oportunidade de o fazer, a um largo número de pessoas, em especial aos adeptos do Beira Mar. Foi realmente com muita dificuldade que eu fiz o meu ano de adaptação. Não estava nas minhas perspectivas jogar noutro clube que não fosse o Sangalhos, pensava que era ali que ia terminar a minha carreira. Contudo, o período de convulsões atravessado naquela colectividade deixou-me, passe a expressão, alguns traumas e o facto de vir para o Beira Mar, para mim, foi um situação semelhante à subida de

ram situações que, apesar da minha experiência, não consegui ultrapassar no primeiro momento. Recompus-me, tentei remar contra a maré e acabei por mostrar que ainda podem contar comigo. Esta época vai ser completamente diferente. É um processo de continuidade, temos um treinador e uma equipa novos, é certo, mas a minha adaptação ao

clube está feita. Estarei, pois, em melhores condições para, no início da época, dar o melhor rendimento. Também cuidei bastante a minha preparação, pois é evidente que, aos 34 anos, é preciso estar sempre em cima do aspecto físico e claro, o meu entrosamento na equipa vai depender do treinador e do trabalho que venhamos a desenvolver, pois todos temos de estar à altura das ambições do Beira Mar. Ambições essas que, como não poderia deixar de ser, são vitórias.

DA — Da já longa experiência como basquetebolista, que comportamento será de prever por parte desta equipa do Beira Mar e quais os objectivos julgados possíveis?

AC — Apesar da minha experiência, julgo ser ainda difícil fazer qualquer tipo de prognóstico. As coisas têm sempre um termo de relatividade, ou seja, temos sempre que contar com o valor dos nossos adversários. Uma dada equipa pode ser campeã num ano e, mesmo mantendo o grupo de trabalho no seguinte, pode vir a ser ultrapassada por outras que tenham entrado num processo de valorização e com melhores prestações competitivas. Só em função do comportamento das outras equipas é que poderemos ver até onde pode vir o Beira Mar. Tirando esse aspecto de relatividade e em termos absolutos, pois somos um conjunto com potencialidades. Há jogadores jovens, há jogadores experientes, dois jogadores americanos que foram observados pelo técnico e, consequentemente, com menores condições de se falhar nesse capítulo que é decisivo e desde já direi que tudo faremos para que a sua integração e entrosamento sejam rápidos. Temos também num clube que já tem alguma experiência nestas andanças da I.ª Divisão, o que é muito importante para que as decisões a tomar o sejam de forma rápida e correcta, temos uma equipa técnica que, no seu treinador principal, é já largamente conhecedor do bas-

ESTA ÉPOCA VAI SER DIFERENTE POIS A MINHA ADAPTAÇÃO AO CLUBE JÁ ESTÁ FEITA

MESMO QUE AS OUTRAS EQUIPAS SE APETRECHEM EM DEMASIA HÁ LIMITES E O BEIRA MAR USOU-OS TODOS

também que o Beira-Mar, dentro desses limites, usou-os todos. Teve cuidado com a escolha dos americanos, tem experiência, tem estatura e tem jogadores em cada um dos sectores que resolvem os problemas quer no capítulo defensivo quer no capítulo de bases, extremas e portes.

DA — Mais quantas épocas a jogar, Aniceto?

AC — Tudo vai depender de como esta época me correr. Na época passada estive para desistir face ao meu baixo rendimento inicial. Depois, a segunda fase foi o início de uma reviravolta pessoal em que disse não, não desisto, vou continuar, vou lutar e aparecer, o que acabei por conseguir. Daí, resultou a decisão de continuar no Beira Mar. Se a Direcção e o treinador não tivessem optado pela minha continuidade naturalmente que deveria ter abandonado o basquetebol. Como fui convidado, achei que ainda era credor da confiança do técnico e do clube e cá estou. Se esta época conseguir desenvolver um trabalho que me satisfaça e satisfaça a massa associativa do Beira Mar, o técnico e a Direcção, naturalmente que continuarei porque gosto muito de basquetebol e porque me sinto bastante bem no Beira Mar. Posso dizer que talvez essa tenha sido a grande razão por que

não desisti. Encontrei em Aveiro, no Beira Mar, algumas pessoas que me apoiaram decisivamente, o que constituiu para mim uma grande manifestação de amizade e se, outras razões não existem, essa seria suficiente para desejar ao Beira Mar os maiores êxitos desportivos.

ENCONTREI NO BEIRA MAR PESSOAS QUE ME APOIARAM DECISIVAMENTE NUMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE



Kevin Sprewer

QUALQUER JOGADOR EM ACTIVIDADE DEVE TER A AMBIÇÃO DE INTEGRAR A SELECÇÃO NACIONAL

Aproveito para deixar essa mensagem aos meus jovens colegas de equipa, já que é sempre um motivo de orgulho, engrandecedor para eles e uma grande motivação para o trabalho. Pessoalmente, considero que tenho esperanças de lá voltar, ainda que não faça disso um cavalo de batalha.

DA — No início da época passada foram visíveis os efeitos de uma paragem longa. Agora, e temos conhecimento que a prepa-

Basquetebol no Beira Mar

Ouvindo treinador e jogadores

(Da pág. anterior)

D.A. — Já foi afirmado que se trata de um projecto a médio prazo. De qualquer forma, quais são os objectivos perseguidos já no próximo campeonato?

O.S. — Em primeiro lugar, referiria que qualquer treinador tem como objectivo pessoal o de lutar pelo título. É evidente que a questão do título não se põe, pelo menos neste momento, ao Beira Mar mas sim, fundamentalmente, a três clubes: o Benfica, a Ovarense e o FC Porto. Em relação a todas as outras equipas participantes, penso que é prematuro fazer qualquer tipo de considerações. Proponho-me trabalhar no sentido de proporcionar bons espectáculos de basquetebol, de partir para todos os encontros com espírito ganha-

NÃO VAMOS SER UMA EQUIPA CÔMODA

dor, lutando pela iniciativa do jogo e desde já aviso que não vamos constituir uma equipa cômoda. Para além disso, vamos procurar fazer uma avaliação permanente quer da nossa situação quer da dos nossos adversários. A partir daí, penso que, mais lá para diante, poderemos vir a definir objectivos mais concretos no que respeita ao aspecto classificativo.

D.A. — Numa primeira análise, o início do campeonato parece ser desfavorável ao Beira Mar. De acordo?

O.S. — O nosso calendário é extremamente difícil. Direi mesmo que é o mais difícil de todas as equipas da I Divisão.

Naturalmente que este facto não irá constituir desculpa para nada, já que a equipa tem de se preparar para responder, no momento preciso, às dificuldades do calendário. Temos

TEMOS O CALENDÁRIO MAIS DIFÍCIL DE TODAS AS EQUIPAS DA I DIVISÃO MAS ATÉ PODE SUCCEDER QUE PARTAMOS PARA A 2.ª VOLTA EM SITUAÇÃO EXCELENTE...

de jogar contra todos, não direi que é diferente jogar primeiro contra o Benfica e depois contra as outras equipas, mas penso que,

realmente, o início do campeonato nos reserva grandes dificuldades nomeadamente nos sete primeiros jogos, em que actuaremos quatro vezes fora e, em casa, defrontaremos os três primeiros classificados da época passada — Benfica, Ovarense e FC Porto. Isto não significa, porém, que nós tenhamos o calendário e os adversários. Vamos respeitá-los sim, mas vamos também prepararmo-nos afincadamente no sentido de aparecermos muito cedo bastante bem. E até pode suceder que consigamos passar essa fase difícil e partir para a segunda volta numa situação excelente.

D.A. — As alterações introduzidas nos moldes de disputa das principais provas do calendário nacional, nomeadamente o campeonato, serão benéficas para a modalidade?

O.S. — Não há dúvida que a época está menos sobrecarregada e mais rica em termos de competição. A riqueza que lhe é dada, por um lado, pela Taça da Liga, uma competição que vai ser interessante e pode, inclusivamente, abrir as portas de uma prova europeia

AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NOS MOLDES DAS PROVAS FEDERATIVAS FORAM BENÉFICAS PARA O BASQUETEBOL PORTUGUÊS

a uma equipa que não lute pelo título. Por outro lado, a Taça de Portugal está mais enriquecida, com a introdução da «Final Four» em que vão chegar quatro equipas à final e qualquer delas poderá vir a ser a campeã e, finalmente, o campeonato apresenta-se menos sobrecarregado, menos denso, apenas com um jogo por semana, o que permite aos treinadores uma melhor preparação com vista à jornada de fim-de-semana.

Direi pois que, para o basquetebol português, há vantagens nestes novos moldes.

D.A. — Quais as razões que levaram à efectivação do estágio da equipa em Lamego?

O.S. — Fundamentalmente, a de trabalhar o espírito de grupo, que considero importante e que, de resto, já estamos a conseguir. Para além desse aspecto, tive a preocupação de trabalhar em condições de concentração e de qualidade de trabalho que não conseguia fazer aqui. Os jogadores, cá, pensam em outras

coisas para além do basquetebol, é impossível o seu controlo durante 24 horas e em Lamego, durante sete dias, vamos só falar de basquetebol, vamos viver em grupo, vamos conhecê-los melhor e, naturalmente, vamos trabalhar também com muito maior volume do que fariamos aqui nesta altura da época. Realizaremos treinos bidirariamente e, por vezes, mais.

D.A. — O basquetebol no seio do clube, está em fase de expansão?

O.S. — Penso que sim. A Direcção, quando me contratou, não foi só no sentido de treinar a equipa de seniores mas também a de tentar aproveitar o entusiasmo que o basquetebol tem nesta região para aparecer também na formação e, muito principalmente, na captação. E isso passa, em minha opinião, pela capacidade de o Beira Mar ter condições para receber muito mais jovens.

D.A. — E os meios actuais são suficientes?

O.S. — Realmente, considero que os meios actuais não são suficientes. No entanto há garantias de que muito brevemente irá começar o aterro nas traseiras do pavilhão o que significa que estará lançada a primeira pedra para a construção naquele local do polivalente. Deste modo, irá haver mais condições de trabalho, mais tempos de treino. E, nestas condições, penso que o Beira Mar pode apa-

VAMOS DAR GRANDE APOIO À FORMAÇÃO MAS, MUITO PRINCIPALMENTE, À CAPTAÇÃO DE JOVENS

nhar os jovens da cidade que quiser, desde que tenha um conjunto de treinadores capazes de trabalhar bem, o que penso ser possível o Beira Mar também poder vir a ter.

D.A. — Também se notou um alargamento da equipa de trabalho...

O.S. — Sim, a equipa de trabalho foi alargada, já que sou de opinião de que não se pode trabalhar sozinho na I Divisão, não só no aspecto técnico com do ponto de vista de «staff» directivo e do ponto de vista de apoio médico. Para um treinador da I Divisão, tantas são as preocupações, é importante que todas as tarefas estejam perfeitamente definidas. O Beira este ano conseguiu, do ponto de vista directivo, garantir um conjunto de três

directores de apoio que quase permanentemente à equipa, para além do presidente que, naturalmente, continuará a acumular as suas funções de presidente do clube e de pessoa muito ligada ao basquetebol, mas também conseguiu a contratação de um fisioterapeuta, o que é muito importante, e a contratação de um treinador-adjunto, que é uma pessoa da minha confiança. A nível de um grupo destes, que tem de ser trabalhado quase sempre com os jogadores divididos, é uma ajuda muito grande e o João Costeira é uma pessoa em quem eu confio e que me está a ajudar imenso.

D.A. — Será normal, no basquetebol actual, um treinador da I Divisão ser, simultaneamente, treinador-adjunto da Selecção Nacional de Cadetes?

O.S. — Não considero que a situação esteja anormal ou que tenha algo de desprestigante. Penso que a experiência de treinador na Selecção Nacional de Cadetes me deu uma grande riqueza no que respeita ao domínio do conhecimento dos jogadores que serão o futuro do nosso basquetebol. Direi mesmo que talvez apenas Jorge Adelino e eu tenhamos esse conhecimento, já que passaram pelas nossas mãos, durante quatro anos, dezenas de jogadores que serão os melhores praticantes do nosso basquetebol nos próximos anos. Tirei

NÃO FOI DESPRESTIGANTE TRABALHAR COMO ADJUNTO DE JORGE ADELINO. ELE É A PESSOA MAIS COMPETENTE EM PORTUGAL NO CAPÍTULO DA FORMAÇÃO

benefícios dessa situação, é claro, já que no actual plantel do Beira Mar figura alguns desses jogadores. Por outro lado, não foi desprestigante, de forma alguma, trabalhar na condição de treinador-adjunto porque reconheço enormes qualidades à pessoa que esteve a trabalhar como treinador principal que, sob o ponto de vista de formação, é a pessoa mais competente em Portugal e, sob o ponto de vista de realização pessoal, aprendi também bastante com Jorge Adelino. O nosso basquetebol precisa de ser renovado e o conhecimento dos jovens que interessam a essa renovação foi uma importante valorização que adquiri.

Se não acreditasse poder vir a jogar na I Divisão não teria vindo

— afirmou-nos Alexandre Pires

Alexandre Pires, um dos reforços do Beira Mar, tem 18 anos, 1,98 m de altura e joga na posição de extremo. Filho do antigo «internacional» Reis Pires, começou a sua actividade de basquetebolista no Cruz-Quebradense, que representou durante dois anos. Daí transitou para o Algés, tendo sido «internacional» pelas selecções nacionais de cadetes e juniores.

Actualmente, faz parte do lote de jogadores que integram a selecção de Esperanças. Na época passada, foi o melhor marcador e considerado o melhor jogador da fase final do Campeonato Nacional de Juniores, tendo também alinhado em vários encontros pela equipa sénior do Algés.

Bastante cobiçado por outros clubes da I Divisão, Alexandre Pires começou por nos revelar a sua opção em vir para Aveiro:

«Acima de tudo porque à frente do Beira Mar estão duas pessoas por quem tenho grande consideração e que são o prof. Orlando Simões e o sr. Cabral Monteiro. Para além do mais, interessou-me o projecto do clube, que é um projecto com ambições e de juventude».

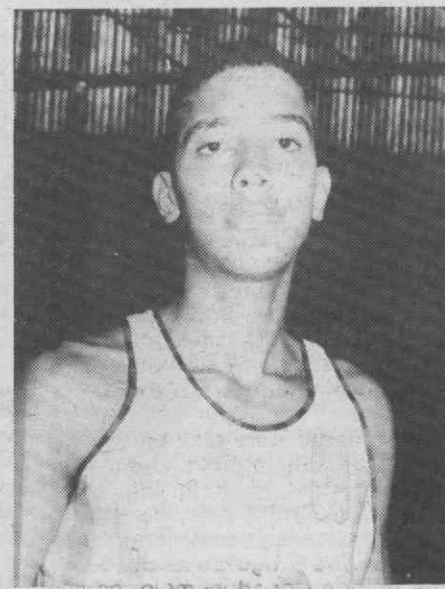
O promissor basquetebolista frequenta o 12.º, de escolaridade e vai continuar a estudar em Aveiro.

Sobre esta nova etapa da sua vida, afirmou-nos «ser uma experiência aliciante jogar na I Divisão, poder continuar a estudar e viver fora de casa», adiantando ainda que «a presença no grupo de Nuno Alves e Nuno Teixeira, seus colegas no Algés, vai ser muito útil».

«Se não tivesse esperança de me afirmar na I Divisão, não teria vindo para aqui» —

referiu-nos ainda Alexandre Pires que, por outro lado, acredita nas potencialidades da equipa «uma vez que é um grupo equilibrado, uma mescla de juventude e de jogadores experientes».

A finalizar, o novo beiramarense afirmou-nos que «o apuramento para os 'play-off' é, o primeiro objectivo da equipa» e, em termos de ambição pessoal, pretende «afirmar-se na I Divisão a curto prazo, chegar a «internacional» sénior e continuar no Beira Mar com o mesmo grupo de trabalho».



Alexandre Pires

Miguel Resende: Decidi apostar desde já no basquetebol português

Miguel Resende tem 18 anos, actua nas posições de base ou extremo e tem 1,88 m de altura. Representou a Ovarense em todos os escalões — do minibasquetebol — nacionais de cadetes e esperanças. Esteve dois anos nos Estados Unidos da América, onde continuou os estudos e actuou na High School Elizabeth. Decidiu regressar a Portugal e veio para o Beira Mar, tendo assinado um contrato válido por dois anos.

Sobre a sua experiência americana, afirmou-nos «ter sido ótima, quer em termos desportivos, quer sociais. É um mundo completamente diferente e não estou de modo nenhum arrependido de ter aproveitado a oportunidade que tive. No que respeita ao basquetebol, sinto que evolui bastante e espera poder vir a aproveitar os conhecimentos lá adquiridos».

Porquê o regresso a Portugal? — indagámos.

«Apesar de ter tido propostas de ingressar em Universidades onde poderia completar o curso que desejo, Arquitectura, decidi apostar desde já no basquetebol português. Foi uma ótima experiência mas achei que era hora de regressar».

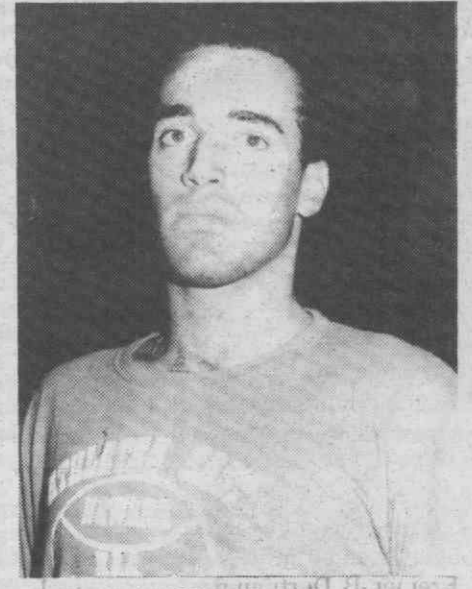
Após o regresso dos Estados Unidos, Miguel Resende foi dos jogadores mais cobiçados. De entre os clubes da I Divisão, apenas não foi convidado pelo Esgueira e pelo Guifões.

Porquê a opção Beira Mar? — questionámos.

«Muito principalmente porque o Beira Mar é uma equipa que, este ano, está a apostar na juventude» — começou por nos afirmar. E, prosseguindo: «Penso que deste modo a

minha integração quer a nível de jogo, quer social será mais fácil, o que é importante, estou igualmente perto de casa e, por tudo isto, considero ter tomado a opção mais correcta».

Perspectivando o futuro, Miguel Resende reconhece que «a equipa está forte, contando com dois norte-americanos que trabalham e jogadores portugueses de grande experiência» mas adianta que «muita coisa também vai depender da forma como os elementos mais jovens se integrem no basquetebol da I Divisão».



Miguel Resende

Em jogo de apresentação

Recreio de Águeda perdeu... mas não comprometeu!

Numa tarde em que ainda mais apetecia ir para a praia do que sentar numa bancada para presenciar um jogo de futebol, foram muitos os adeptos do Recreio de Águeda que não quiseram faltar ao jogo de apresentação da «sua» equipa, e não estranhou, por isso, que a bancada estivesse repleta e um numero razoável no sector frontal àquela.

Sob a arbitragem do juiz aveirense Américo Almeida, auxiliado por Carlos Esteves e António Oliveira, as equipas alinharam:

ÁGUEDA - Carlos Ferreira (ex-Fafe); Arsénio, Balacó (ex-Louletano), Carvalho (ex-Boavista) e Manarte; Paulo César (ex-Fafe), Queta e Edilson; N'Goma (ex-Fafe), Duka (ex-Pi-neirense do Ceará) e João (ex-Sal-gueiros).

Jogaram ainda: Figueiras (ex-Elvas), Carlos Manuel (ex-Vit. Setúbal), Cabumba (ex-Elvas), Rui Lopes (ex-Fafe), Arone (ex-Vit. Guimarães), Pinho (ex-junior) e José Maria.
Treinador: José Rachão.

BOAVISTA - Padrão; Jorge Silva, Adão, Valdir e Barreto; Luis Saura, Parente e Júlio Sérgio; Nelson, Forbes e Chiquinho Carioca.

Na segunda parte o Boavista fez alinhar: Hubart; Casaca, Frederico, Valério e Marcos António; Jaime, Aga-

tão e Phil Walker; João Pinto (Parente, Isaías e Jorge Andrade).
Treinador: Raúl Aguas.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Luis Saura (27m), Jaime (78) e Cabumba (87).

Não admirou a derrota dos aguedenses perante um adversário melhor cotado, quer em valores individuais quer na maturidade futebolística que já apresenta, resultado, obviamente, de uma mais longa preparação.

Os visitados, no entanto, deram boa conta de si, se bem que ainda se assistisse a um jogo desajustado, e muitos passes transviados. É natural, num primeiro jogo de época. Mas os valores de que o Recreio de Águeda dispõe podem permitir pensar numa época tranquila.

Alguma juventude com experiência à mistura podem ser trunfos de Rachão.

Num jogo de muito movimento, foram os locais que logo aos 7 minutos deram o sinal de perigo, num magnífico centro de Edilson a que Jorge Silva chegou a tempo de afastar, perante a ameaça que já constituía João.

Toada de parada e resposta, com melhores apontamentos individuais

dos visitantes, foi a tónica do encontro até aos 27 minutos, altura em que Luis Saura, de fora da área, apontou o primeiro golo da sua equipa, num remate mais em geito do que em força e que apanhou o guarda-águedense tapado e sem hipótese de recuperar. Isto aconteceu exactamente dois minutos depois de os locais terem disposto de uma ocasião soberana para marcar, a que faltou decisão dos seus arietes, perante o desacerto da defensiva contrária.

À passagem da meia hora os locais dispuzeram de nova oportunidade, com João a atirar forte, mas por alto, de novo a centro bem mediado de Edilson.

Na segunda metade o Boavista apresentou uma equipa totalmente nova, com uma outra disposição atacante e mais veloz, a que não eram estranhas a entradas de Isaías, Jaime e Phil Walker. Mas os locais ripostaram bem, melhor ainda do que no primeiro tempo, e assistiu-se a alguns lances de bom futebol, para os dois lados.

Quando Jaime, aos 78 minutos elevava a diferença, aproveitando uma desatenção da defensiva local, ficava a impressão de que os pupilos de José Rachão «quebrariam» perante o maior potencial do adversário. Mas bem ao invés, «arregaçaram as mangas» e reagiram de pronto, che-

gando mesmo Cabumba a marcar um primeiro golo que o árbitro anulou por fora-de-jogo contestado pelo próprio marcador e assistência. Na verdade houve deslocação e o juiz da partida agiu de forma correcta.

O inconformista dos locais manteve-se e com ele a busca incessante do golo de honra que surgiu a três minutos do final, marcado pelo mesmo Cabumba, a passe de José Maria.

Não salientamos nomes na equipa do Recreio de Águeda, pois nesta primeira apresentação interessou muito mais ver as possibilidades do colectivo do que os valores individuais. Estes, há-os... o colectivismo virá depois.

No Boavista, a quantidade de jogadores utilizados serviu a Raul Aguas para tirar ilações e ver quais os que melhor combinam entre si. Mas a equipa da segunda metade pareceu-nos mais próxima da equipa-base dos axadrezados.

Boa arbitragem.

Arménio Bajouca

Chave do Totoloto

3 - 4 - 28 - 29 - 34 - 45 + 20

Jogo particular

Alba, 1 — Avanca, 0

Computador futebolístico já fornece dados seguros

Em jogo de preparação Alba e Avanca defrontaram-se na tarde do passado sábado no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Sob a arbitragem de Cunha Queiroz, auxiliado por Soares Correia e Silva Lopes, as equipas alinharam:

ALBA - João Carlos; Carapineira, Mussá, Aguinaldo e Nunes (ex-Olivei-

rinha), Paulo (ex-Murtosa); Júlio e Leite; Tores e Victor; e Nérito.

Jogaram ainda: Luis Filipe; Rangel, Norberto, Joaquim, Babuna, Alcino, Tózé e Toni.

AVANCA - Jorge; Carlos Manuel, Matias, Herder e Martinho; Frio; Sereño, Zé Manel e Zéquinha; Faria e Zé Silva.

Jogaram ainda: Sousa, Benjamim, Paulo, Nazhi, João Carlos e Rui.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Mussá, aos 54 minutos.

A partida iniciou-se em andamento bastante vivo com os respetivos esquemas elásticos, dada a preocupação fundamental dos dois técnicos, Valongo e António Miranda, de testar as capacidades técnicas e físicas dos seus jogadores.

Os locais, mais adiantados na preparação, pressionaram de início e dispuzeram de algumas boas ocasiões, a mais soberana das quais, aos 18 minutos quando Carlos Manuel, primeiro, e Matias, depois, evitaram sobre o risco que os remates de Torres e Vitor atingissem as malhas. Cerca da meia hora, Paulo introduziria mesmo a bola na baliza, mas o árbitro anulou de pronto por o marcador se encontrar em posição ilegal.

A toada mais ofensiva da equipa

do escalão nacional mantinha-se, com o seu meio campo muito operoso e em apoio constante a Nérito, surgindo nas costas deste ora Leite ora Júlio, enquanto os dois médios-ala Torres e Vitor tinham por missão desarticular os flancos da defensiva contrária.

Quando se atingiu o descanso o nulo aceitava-se e premiava o espírito de luta forasteiro, que foi aguentando a pressão adversária, jamais dando a ideia de um conjunto subjugado, procurando replicar sempre que a oportunidade surgia.

Recomeçado o jogo ambos os técnicos procederam a alterações no xadrez das suas equipas demorando, por isso, algum tempo até que a ligação mínima surgisse.

Aos 9 minutos deste período Tózé marcou um livre sobre a meia direita com um pontapé cruzado e por alto, surgindo Mussá, do lado contrário, pleno de oportunidade a efectuar um forte cabeceamento para o fundo da baliza.

Curiosamente este golo em vez de galvanizar os seus autores, como que os «adormeceu», e ao invés, espicou os opositores, os quais começaram a jogar num estilo solto e de pressing sobre o agora menos técnico e menos «jogador» meio campo

local, chegando mesmo aos 22 minutos a obrigar Luis Filipe a arrojado mergulho a fim de evitar o golo.

Na parte final o interesse dcaiu um pouco até porque o cansaço natural atingiu os jogadores que estiveram mais tempo em campo e o futebol ressentiu-se de tal facto, mas sem nunca atingir a monotonia.

Como ideia final ficou a de que ambos os clubes, até por manterem quase intactos os planteis anteriores, serão capazes de, em curto espaço de tempo, atingirem a plena forma e demonstraram igualmente as suas potencialidades indiscutíveis para fazerem uma boa época. Os estilos de jogo, esses estão a sofrer as necessárias influências que os treinadores sempre impõem e não é demais referi-lo, estes dois parelham a tese de que a agressividade e rápida reconquista da posse da bola estão claramente na «ordem do dia». Isto, em termos da necessidade de, a partir desse ascendente, se procurar ganhar a seguir a vantagem no marcador.

Arbitragem de muito mérito, com este trio de jovens a justificar plenamente todas as esperanças da arbitragem aveirense.

Jacinto Martins

Chave do Totobola

Toulouse-Nantes.....	X
Nice-Marselha.....	X
Metz-Lyon.....	2
Lille-Bordéus.....	2
Caen-Mónaco.....	X
Toulon-Brest.....	1
St. Étienne-Paris SG.....	2
St. Pauli-Nuremberga.....	2
B. Leverkusen-B.M'Gladbach.....	X
OB Uerdingen-Colónia.....	2
Estugarda-W. Mannheim.....	1
Bochum-Hamburgo.....	1
W. Bremen-B. Dortmund.....	1

Classificados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

APARTAMENTO / escritório, compra-se. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS
Andares

APARTAMENTO T5 de luxo vende-se 180 m2 com garagem Centro do Aveiro, 15.500 contos. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Grandes áreas, bons acabamentos, com garagem, vistas de mar e rio - Edifício Pacifico. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 vendem-se. Grandes áreas acabamentos de luxo, a 100 metros da Avenida Aveiro. Uma opção de qualidade. Mediterra - tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 com grandes áreas em Esqueira vendem-se com 10% entrada na Urbanização Linda Vista. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 com terraços (pent-houses) vendem-se prontos a habitar. Vistas de mar e rio. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 prontos a habitar vendem-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 prontos a habitar, lojas e escritórios vendem-se na Gafanha da Nazaré, Barra, Vagos. Imobiliária César e Gonçalves, Lda. Av. 034-362781 - Gafanha da Nazaré

APARTAMENTOS T2, T4 duplex vendem-se no centro de Esqueira. Acabamentos de qualidade. Opção de garagem. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira, desde 5.800 contos com financiamento. Mediterra - Tel. 034-29416 - Aveiro

APARTAMENTOS de luxo T3, T4, T5 com garagem vendem-se na Urbanização Forca. Vá a pena comprar. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS luxuozes, vendem-se. Urbanização Forca. Imobiliária - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 financiado C.P.P. vende-se a Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habnorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 usado vende-se na Barra. Faga - Tel. 034-20745 - Aveiro

T2 vende-se em Esqueira. Mediterra - Tel. 034-29451 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se pronto a habitar na Praia da Vagueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 duplex vende-se financiado C.G.D. por 5.850 contos. Habnorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1 vende-se nas Barrocas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Tel. 034-20426 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro da Costa Nova. Faga - Tel. 034-20745 - Aveiro

T2 vendem-se na Av. Principal da Gafanha da Nazaré. Faga - Tel. 034-20745 - Aveiro

T2 (tipo vivenda) de luxo, vende-se em Esqueira. Telefone 034-22937 - Aveiro

T2 com garagem e arrumos vende-se. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

T2 com vistas para a ria, alarme, mobiliado e decorado vende-se na Praia da Barra por 10.000 contos. Movimento à vista. Habnorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e arrumos, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo Amaro, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório, vendem-se. Aveiro, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T2 vende-se na Barra. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no centro de Aveiro. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3 duplex e T3, vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T0, T1, T2, T3, T4, moradias novas e usadas, terrenos vendem-se em Coimbra. Aplimovel - Tel. 039-22635 - Coimbra

TERRENOS vendem-se em Cacía para construção de 850 m2, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

PADARIA vende-se. Águas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA com vistas espetaculares na Praia de Quilós, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

MORADIA excepcional vende-se. Telefone 034-941574 - Costa do Valeado

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA, 4 quartos, garagem, jardim, quintal vende o próprio em Nova Cacía. Telefone 034-911027 e 552195 - Aveiro

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo com vistas espetaculares, piscina, discoteca, etc., vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se na Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se no Carril. Ótimo preço. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se. Liceu. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

T4 duplex com vistas para o mar e rio, bons terraços, garagem individual e arrumos vende-se na Barra. Habnorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T4 duplex vende-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 na Barra vende-se. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 vende-se na Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T4+1 vende-se em Aveiro. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

T5 vende-se junto ao depósito da água. Faga - Tel. 034-20745 - Aveiro

T0, T1, T2, T3, T4, moradias novas e usadas, terrenos vendem-se em Coimbra. Aplimovel - Tel. 039-22635 - Coimbra

TERRENOS vendem-se em Cacía para construção de 850 m2, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

PADARIA vende-se. Águas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA com vistas espetaculares na Praia de Quilós, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA excepcional vende-se. Telefone 034-941574 - Costa do Valeado

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA, 4 quartos, garagem, jardim, quintal vende o próprio em Nova Cacía. Telefone 034-911027 e 552195 - Aveiro

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo com vistas espetaculares, piscina, discoteca, etc., vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA desocupada vende-se - Queimado, Aradas. Tel. 034-21267 - Aveiro

VIVENDA nova vende-se em Azurva. Tel. 034-931619 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS de luxo tipo T3 e T5 Duplex, vendem-se em Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS em vários locais vendem-se. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS na periferia de Aveiro, vendem-se. Várias vivendas, vários tipos. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Boas áreas. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA e 2 escritórios, vendem-se. Vapor. Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

LOJA para padaria vende-se na Avenida Central da Gafanha da Nazaré. Faga - Tel. 034-20745 - Aveiro

LOJA vende-se em Ilhavo - 9.200 contos. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJA vende-se na Avenida Principal da Gafanha da Nazaré. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

LOJA vendem-se na Avenida Principal da Gafanha da Nazaré. Faga - Tel. 034-20813 - Aveiro

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 cl. Telefone 034-28340 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo e Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 84-1.o - Tel. 034-25927 - Aveiro

QUARTO aluga-se. Tel. 034-25538 (das 24.00 às 9.30 horas) - Aveiro

QUARTO aluga-se. Tel. 034-25538 (das 24.00 às 9.30 horas) - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

T2 / T3 com ou sem móveis precisa-se por 1.2 anos para engenheiro estrangeiro. Tel. 034-361122 - 27991 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada imediata. Oferece-se ordenado base, subsídio de gasolina, comissão elevada. Guarda-se sigilo. Tel. 034-26715 / 24726 - Aveiro

VENEDORES propriedades precisam-se com experiência, viatura própria, entrada im

Rebeldes do Sri Lanka matam jornalistas

Rebeldes da Frente Popular de Libertação do Sri Lanka mataram ontem a tiro um jornalista da televisão estatal, informou a polícia.

Kulasiri Ameratunga, que foi o terceiro jornalista morto nas últimas três semanas no Sri Lanka, era editor chefe da televisão estatal Rupavahini Corporation e foi assassinado por três homens em sua casa, em Ratmalana, a cerca de dez quilômetros de Colombo.

Anteriormente, Thevis Guruge, presidente da Broadcastintg Corporation do Sri Lanka, e Premakirti de Alwis, popular apresentador da televisão, foram mortos em

atentados separados.

Segundo fontes militares, muito pessoal da televisão e da rádio pediu demissão em virtude dos recentes ataques da Frente Popular de Libertação.

A televisão estatal, a rádio e uma série de jornais do estado estão sobre controle militar desde Julho, depois de os trabalhadores terem afirmado que têm medo de trabalhar.

As fontes afirma que a Frente pretende paralisar os órgãos de comunicação estatais e as forças de segurança. Familiares de soldados têm sido mortos no sul do Sri Lanka por rebeldes.

Computador pode provocar distúrbios sexuais

O trabalho com computadores estimula o apetite sexual, e impede a satisfação do desejo, mas também pode provocar a impotência total — revelou um estudo divulgado sexta-feira em Munique.

O sociólogo Dieter Korczak, membro do Instituto de Planificação Social daquela cidade, e que coordenou o estudo — apenas baseado no comportamento dos homens — adiantou que aqueles que trabalham com sistemas computadorizados conseguem «uma breve e rápida resposta aos seus instintos».

Baseando-se em dados obtidos em investigações realizadas nos Estados Unidos, Korczak assinalou que o trabalho informático provoca «muitos distúrbios psíquicos e psicossomáticos» no comportamento sexual.

Em Silicon Valley, na Califórnia, considerado «o coração do mundo computorizado», verificou-se um aumento da prostituição, de abusos sexuais e de divórcios, explicou o sociólogo.

«Quem trabalha com aqueles sistemas trata de satisfazer o mais rapidamente possível o seu apetite sexual, não quer perder tempo a conquistar o seu par, não valoriza os prelúdios e atinge rapidamente o fim», adiantou.

O estudo conclui que o défice emocional inter-humano que resulta do trabalho computorizado tem como consequência não só «o hipersexo» como também a impotência sexual, convertendo-se o computador no substituto do objecto de desejo.

Efemérides o que tem acontecido a 14 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Agosto:

- 430 — Santo Agostinho, doutor da Igreja, morre em Hipona, Norte de África.
- 1443 — Morre o Rei D. João I, de Portugal.
- 1551 — Forças turcas capturaram a cidade de Tripoli.
- 1733 — Inicia-se a guerra da sucessão polaca, na qual a Rússia e o império sacro-romano reconhecem como dirigente o eleitor Augusto III, da Saxónia.
- 1784 — É fundada a primeira colónia russa no Alasca, na Ilha de Kodiak.
- 1811 — O Paraguai declara-se independente da Espanha.
— Forças britânicas ocupam a Ilha de Java.
- 1830 — É promulgada a Carta Constitucional em França.
- 1890 — Termina a revolta dos boxers, na China.
- 1945 — O Japão rende-se às forças norte-americanas, facto que põe termo à Segunda Guerra Mundial.
— A URSS assina um tratado com a China nacionalista, reconhecendo a independência da Mongólia Exterior.
— O marechal francês Henri Pétain é condenado à morte por ter colaborado com as forças nazis invasoras (a sentença foi, posteriormente, comutada em prisão perpétua).
- 1951 — Em Lisboa, é inaugurada a Igreja do Santo Condestável.
- 1960 — Morre o poeta, historiador e político português Jaime Cortesão.
- 1962 — Duas naves espaciais soviéticas circundam a terra em órbitas adjacentes, mantendo-se em contacto visual e através de rádio.
- 1968 — Inundações ocorridas na Índia provocam a morte de mais de mil pessoas em apenas sete dias.
- 1973 — Terminam os bombardeamentos norte-americanos sobre o Cam-

boja, facto que assinala o termo de 12 anos de combates na Indochina.

1979 — Ventos ciclónicos, ocorridos ao largo da costa de Inglaterra, atingem 300 iates que participam na Regata «Fastnet», provocando a morte de 18 pessoas.

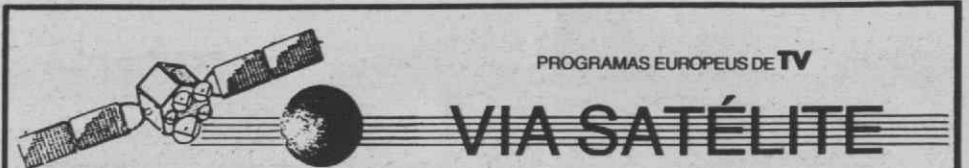
1982 — O antigo ministro dos Estrangeiros do Irão Sadegh Ghotbzadeh é julgado sob acusação de ter conspirado para derrubar o Governo do Ayatollah Khomeini.

1984 — O «Diário da República» publica a Lei da segurança Social, que obedece aos princípios da universalidade, unidade, igualdade, eficácia, descentralização, garantia judiciária, solidariedade e participação.

— Marrocos e a Líbia anunciam ter elaborado um tratado instituindo uma união de Estado, a ser assinado depois de aprovada pelos povos dos dois países.

Este é o ducentésimo vigésimo sétimo dia do ano. Faltam 139 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Os soldados vencem as batalhas, mas são os generais que ganham os louros» — **Napoleão Bonaparte (1769-1821) — Estadista e militar francês.**



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATELITE

SEGUNDA, 14

SATÉLITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

TVE 1
H 11.149 GHz
09.00 — 24.00
Prog. Nacional Espanha

RAI UNO
H 11.010 GHz
06.00-24.00
Prog. 1 Itália

RAI DUE
H 11.642 GHz
06.00 — 24.00
Prog. 2. Itália

18.00 — 24.00 — Desporto

LANDSCAPE
H 11.650 GHz
02.30 — 06.00
Images and Music

GALAVISION
V 11.565 GHz
24 h — Prog. variado México

SAT 1
V 11.507 GHz
05.00 — 24.00
Prog. variado — Alemão

RTL PLUS
H 11.008 GHz
05.00 — 23.00 — Filmes Alemão

23.30 Commando
01.00 The Hitchhiker
01.30 The Boston Stranger
04.00 Red Sonia
05.25 Close

EUROSPORT
H 11.332 GHz

10.30 Motorcycling Grand Prix of Sweden
11.30 Dublin Horse
12.30 Berson & Hedges
14.30 Formula 1
16.30 Eurosport Programme Menu
17.00 Internacional Motor Sport
18.00 European Championships
19.00 World Games
20.00 Eurosport
21.00 Motorcycling Grand Prix of Sweden

SATÉLITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11.674 GHz

06.00 World News and Business Hour
07.00 The Mix Fashion
14.30 Chart Attack Music
15.30 Hotline
17.30 Off the Wall News
18.30 Foley Square
19.00 High Chaparral
29.55 Cassie & Co
20.50 World News and Weather
21.00 Discovery Zone
22.00 Discovery
23.00 World News and Weather

TV5 EUROPE
H 11.472 GHz

15.05 Reportages
16.00 Sport
17.05 Brèves et Météo Européenne
17.10 Récréation
17.30 L'Imagination au Galop
18.00 Des Chiffres et Des Lettres
18.30 Les Carnets de L'Aventure
19.00 Beauté et Chaud
20.00 Nouveau Monde
21.00 Journal Télévisé
21.30 Météo Européenne
21.35 La Route des Vacances
22.00 Actuel Magazine
22.55 Figures
00.00 Fin de Programme

SKY CHANNEL
H 11.650 GHz
06.00 — 17.00
Prog. para Europa

EUROSPORT
H 11.650 GHz

TELECLUB
V 10.987 GHz
14.30 — 23.00 — Filmes Alemão

SATÉLITE ASTRA
Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL
V 11.317 GHz

05.30 European Business Channel
06.00 The DJ Kat Show
08.30 Panel Pot Pourri
10.00 The Sullivans
10.30 Sky By Day Magazine
11.30 A Problem Shared
12.00 Another World
12.55 General Hospital
13.50 As the World Turns
14.45 Loving
15.15 The Lucy Show
15.45 Sylvanians
16.00 Countdown
17.00 The Young Doctors
17.30 Three's Company
18.00 Sky Star Search
19.00 Sale of Century
19.30 Voyagers
20.30 The Revengers
22.30 Jameson Tonight
23.30 Boney

SKY NEWS
V 11.376 GHz

News on the hour

SKY MOVIES
V 11.435 GHz

14.00 Jack and the Witch
15.30 Noah's Animals
16.00 Aurora Encounter
18.00 Beach Party
20.00 Red Sonia
22.00 Aloha Bobby and Rose

SATÉLITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11.015 GHz

05.00 Cartoon Time
06.00 Stories Without Words
06.30 HUVA featuring Mask
06.50 Crystal Tipps and Alistair
07.00 Worzle
07.30 Roustabout
07.55 Out of Limits
08.10 Therion
08.30 Young Universe
09.00 Jack in the Box
09.05 The Flumps
09.10 Nursery
09.15 Noddy
09.30 Victor and Maria
09.35 Just So Stories
10.00 Interbang
10.30 Cartoon Time
11.00 BraveStar
11.30 Stories Without Worlds
12.00 Jack in the Box
13.00 Roustabout
14.00 HUVA
15.00 Closedown

THE DISCOVERY
H 11.175 GHz

17.00 The Race to Space
18.00 Beyond 2000
19.00 Secret of Nature
20.00 Wildlife Chronicles
21.00 Passport
22.00 Global Village

CNN
V 11.155 GHz
24 h — USA News Service



R. Combatentes, 113 L 1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

• SISTEMAS DE TV VIA SATELITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUICAO DE TV PARA URBANIZACOES, HOTELS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS

- ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA
- CONCESSIONARIOS DE SERVICE PHILIPS

EDIFÍCIO «LAS PALMAS»

A QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS NUMA BOA ZONA DE AVEIRO

LOJAS

- T2 com 100 m² e 2 WC a 8.500 contos
- T3 com 125 m² a 9.500 contos
- T4 Duplex com 180 m²

GARAGENS EM OPCAO.
ACABAMENTOS DE GRANDE QUALIDADE!

Antes de comprar venha conhecer o «Las Palmas»!

Contacte:

MEDITERRA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A,
Tel. 034/29491 — AVEIRO

EMPREGADA

Para o seu stand na cidade de Aveiro, a abrir brevemente

PROCURA

CORTAL — Equipamentos Metálicos do Centro, Lda.

Apartado 70 — Telef. 644513
3750 ÁGUEDA

VENDEDORES

Empresa do RAMO AUTOMÓVEL, admite vendedores que reúnam as seguintes condições:

- Experiência em vendas e conhecimentos das áreas de Aveiro, Estarreja, Águeda, Anadia e Vagos
- Carta de condução
- Idade de 25 a 40 anos
- Vencimento e demais regalias a negociar

As respostas detalhadas e manuscritas deverão ser enviadas, em carta para:

Apartado 65 — 3801 AVEIRO Codex

PAVILHÕES INDUSTRIAIS

ILHAVO/AVEIRO

Vendem-se ou alugam-se 4 pavilhões, 750 m² (50x15) cada, situados na zona envolvente do Porto de Aveiro com excelentes acessos.

Contactar pelos telefones: (034) 322566-322594 às horas normais de expediente.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o Território — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se no entanto muito nublado pela madrugada e manhã no litoral oeste. Vento fraco, mas soprando em regime de nordeste durante a tarde no litoral oeste. Neblinas matinais.

AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral oeste. Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas matinais.

SOL — Nascimento às 05h44. Ocaso às 19h33.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 3 horas e 7 minutos do dia 17 de Agosto.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00h41 e 12h59.

Baixa-Mar às 06h37 e 19h10.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01h07 e 13h23. Baixa-Mar às 06h46 e 19h17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Avéirense* (24833) — «Gente do Norte». Para maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «007, Licença para Matar». Para maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabbit». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «O Mistério dos Oceanos». Para maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Central* (23870).

ÁGUEDA — *Ála* (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira Ja* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).

AROUCIA — *Gomes de Pinho* (94145).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

EIXO — *Simões* (93114).

ESPINHO — *Higiene* (720320).

ESTARREJA — *Campos* (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais* (361576).

ILHAVO — *Diniz Gomes* (322885).

LOUROSA — *Teles* (7643036).

LUSO — *Nova* (93106).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).

MURTOSA — *Júlio Batista* (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna* (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Carmindo Lamy*.

SANGALHOS — *Bastos*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (32447).

VALE DE CAMBRA — *Oliveira e Silva* (42761).

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues* (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Seixo (Mira); S. João da Madeira; Ovar e Estarreja.

AMANHÃ

Estarreja, S. João da Madeira, Ovar, Nossa Senhora da Saúde (Santa Maria da Feira) e festa da Senhora da Saúde (Águeda).

BIBLIOTECAS

Águeda (*Biblioteca Calouste Gulbenkian*) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (*Biblioteca Municipal*) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (*Biblioteca Aires Barbosa*) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/08/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	160\$903	161\$547	África do Sul (Rand)	49\$00	55\$00
Marco (Alem.)	83\$449	83\$783	Alemanha Ocíd. (Marco)	82\$70	83\$80
Franco (Fr.)	24\$694	24\$792	Áustria (Xelim)	11\$75	11\$90
Libra (Ingl.)	256\$253	257\$281	Bélgica (Franco)	3\$76	4\$00
Peseta (Esp.)	1\$3316	1\$3370	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	172\$890	173\$582	Canadá (Dólar)	135\$50	137\$50
Lira (Itália)	0\$11601	0\$11647	Dinamarca (Coroa)	21\$30	21\$60
Florim (Hol.)	74\$030	74\$326	Espanha (Peseta)	1\$30	1\$35
Franco (Bél.)	3\$9857	4\$0017	E.U.A. (Dólar)	159\$00	161\$50
Franco (Suíça)	96\$667	97\$055	Finlândia (Makka)	36\$65	37\$10
Iéne (Japão)	1\$1390	1\$1436	França (Franco)	24\$50	25\$00
Coroa (Suécia)	24\$573	24\$671	Holanda (Florim)	73\$40	74\$40
Coroa (Nor.)	22\$820	22\$912	Irlanda (Libra)	221\$65	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$471	21\$557	Itália (Lira)	0\$105	0\$119
Lib. (Ir.)	222\$930	223\$824	Japão (Iéne)	1\$084	1\$139
Dracma (Grécia)	0\$96842	0\$97230	Noruega (Coroa)	22\$55	23\$00
Dólar (Canadá)	137\$137	137\$687	Reino Unido (Libra)	256\$30	259\$80
Xelim (Áustria)	11\$860	11\$908	Suécia (Coroa)	24\$25	24\$65
Makka (Finl.)	37\$113	37\$261	Suíça (Franco)	96\$05	97\$40
Rand (Áfr. Sul)	59\$286	59\$524	Venezuela (Bolivar)	3\$85	4\$65

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28668
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23065
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005

Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(*Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga*) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(*Museu da Vista Alegre*) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Amor com Amor se Paga



13.00 — *Jornal da Tarde*
13.27 — *Bolsa Dia-a-Dia*
13.30 — *A Rota de Howard*
14.15 — *A Brigada Falcão*
14.40 — *Os Que Não Voltaram*
15.05 — *Japan Live*
16.05 — *América Selvagem*
16.30 — *Ponto por Ponto*
17.25 — *Brinca Brincando: «Alice no País das Maravilhas»* — «Os Três Mosqueteiros»

18.25 — *Quando as Mulheres Triunfam*
19.30 — *Telejornal*
20.00 — *Bolsa Dia-a-Dia*
20.05 — *O Tempo*
20.08 — *Boletim Agr. Minist. Agricult.*
20.20 — *Sassaricando*
21.15 — *Masada*
23.05 — *Portugal ao Encontro da Sua História*
23.35 — *24 Horas*
00.05 — *Remate*

RTP-2

15.00 — *Abertura e Filhos e Filhas*
15.25 — *Agora Escolha!* — Bloco A — Vingadores — Bloco B — Ilha da Fantasia
16.55 — *Sinhá Moça*
17.30 — *Trinta Minutos Com...*
18.00 — *Greve na Escolha*
19.00 — *Music Box Especial* — «Police»
19.55 — *Clássicos da TV* — «Os Intocáveis»
20.45 — *Cem Grandes Quadros*
21.00 — *Jornal das Nove*
21.30 — *Teatro Português* — «Um Dia na Capital do Império»

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — *Abertura e Bom Dia*
09.55 — *Missa da Assunção de Nossa Senhora (T.D. Veneza)*
11.05 — *Às Dez*
12.15 — *Amor com Amor se Paga*
13.00 — *Jornal da Tarde*
13.27 — *Bolsa Dia-a-Dia*
13.30 — *Feriados Nacionais* — 15 de Agosto — «Assunção de Nossa Senhora»
13.45 — *Dallas*
14.30 — *Os Filhos dos Flintstones*
14.55 — *Bairros Populares de Lisboa* — Mouraria
15.20 — *Os Trovante no Campo Pequeno*
16.20 — *América Selvagem*
16.45 — *Ponto por Ponto*
17.35 — *Brinca Brincando*
18.25 — *Quando as Mulheres Triunfam*
19.30 — *Telejornal*
20.00 — *O Tempo*
20.05 — *Boletim Agr. Minist. Agricult.*
20.15 — *Sassaricando*
21.20 — *Processo Arquivado*
22.10 — *Primeira página*
23.10 — *Chefe, Mas Pouco...*
23.40 — *24 Horas*
00.10 — *Remate*

RTP-2

15.00 — *Abertura e Filhos e Filhas*
15.25 — *Rumo aos Céus*
16.20 — *Tempos de Música*
16.55 — *Sinhá Moça*
17.30 — *Trinta Minutos com...*
18.00 — *Music Box* — Via Rápida
19.00 — *Music Box* — Off the Wall
19.55 — *Clássicos da TV* — «Os Intocáveis»
20.45 — *Cem Grandes Quadros*
21.00 — *Jornal das Nove*
21.30 — *Cine Magazine*
22.00 — *Cinema Dois* — «Siegfried»



Última página

Beirute está em chamas

Bombardeada desde há 4 dias

A dividida capital libanesa está praticamente em chamas após quatro dias consecutivos de duelos de artilharia entre forças cristãs fiéis ao general Michel Aoun e tropas sírias estacionadas no Líbano.

Fontes hospitalares disseram que pelo menos 24 pessoas foram mortas e 129 ficaram feridas em consequência dos bombardeamentos, elevando o número de mortos para 400.

As ruas da capital estão completamente intransitáveis devido aos numerosos incêndios, escombros, carros destruídos e postes de electricidade tombados que impedem o acesso das ambulâncias.

Um elemento das forças civis de defesa afirmou que os feridos são «engolidos» pelas chamas antes de as equipas de salvamento conseguirem alcançá-los.

«Somos pessoas normais e quando os bombardeamentos e os incêndios são demasiado intensos não podemos fazer nada», afirmou um voluntário da Cruz Vermelha.

A Embaixada argentina no Líbano, instalada no sector cristão de Beirute, foi também atingida por um projectil de 24 mm disparado pelas tropas sírias.

Um porta-voz oficial informou que não houve feridos ainda que a potência da explosão tenha danificado gravemente a sede diplomática.

Esta é a segunda sede diplomática argentina afectada pela guerra no Líbano, tendo a anterior, situada no sector muçulmano da capital, sido completamente destruída.

VIOLENCIA NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS CAUSAM SEIS MORTOS

Activistas palestinos mataram quatro alegados colaboradores, enquanto soldados israelitas atingiram mortalmente duas crianças árabes em mais um fim-de-semana de violência nos Territórios Árabes Ocupados por Israel.

Um informador de um hospital árabe disse que uma das vítimas dos soldados israelitas, uma menina de três anos, foi

atingida com três tiros — dois no peito um no braço — no decorrer de um confronto entre militares e manifestantes, no campo de refugiados de Khan Younis, na Faixa de Gaza, um rapaz de 13 anos, faleceu ontem no hospital depois de, no sábado, ter sido atingido com um tiro na cabeça, no campo de Rafah.

Quanto aos alegados colaboradores das forças israelitas, três foram mortos em Nablus, na margem ocidental do Jordão e o quarto atingido a tiro na Faixa de Gaza, quando seguia de automóvel.

Mais de 70 palestinos foram já mortos por outros palestinos desde o início, há 20 meses, do levantamento contra a ocupação israelita (Intifada), sob a acusação de colaborar com as autoridades de Israel.

Nos confrontos foram também já mortos pelo menos 596 árabes e 40 judeus.

Família portuguesa morreu em acidente de viação em Espanha

Um casal português e o seu filho morreram ontem vítimas de um acidente de viação ocorrido na provincia de Burgos, Espanha, quando regressavam a França, anunciaram as autoridades policiais espanholas.

O acidente, um choque frontal entre dois veículos ligeiros, provocou também a morte a um cidadão espanhol, além de ferimentos graves noutras três pessoas.

A identidade dos cidadãos portugueses mortos é a seguinte: Manuel Augusto Mon-

teiro, de 30 anos, Maria de Fátima Dias Cardoso, 29 anos, e Bruno José, dois anos.

No veículo conduzido pelo cidadão português (com matrícula francesa) seguiam ainda Patrice Cardoso Monteiro, quatro anos, e Fernando Fernandes Teixeira, 28 anos, hospitalizados em estado grave.

No acidente morreu o cidadão espanhol Félix Gonzalez Calvo, 36 anos, tendo a sua mulher, Maria Teresa Sainz Martinez, 33 anos, ficado gravemente ferida.

Defesa dos Direitos Humanos

Queixas na Colômbia ultrapassam 90 mil

A Comissão Presidencial para a Defesa dos Direitos Humanos recebeu mais de 90 mil queixas nos últimos doze meses sobre violações dos direitos humanos na Colômbia, informou sábado um organismo oficial.

Segundo a Comissão Presidencial para a Defesa, Protecção e Promoção dos Direitos Humanos na Colômbia, criada em 1987, a maioria das queixas refere-se a violações dos direitos humanos.

A organização visa assegurar a efectivação de «uma resposta oportuna e adequada»

que permitá a análise correcta das queixas.

As denúncias referem-se essencialmente às regiões Antióquia (capital Medellín), Cundinamarca (capital Bogotá), Risaralda (Pereira), Santander (Bucaramanga), Córdoba (Montería) e Valle Del Cauca (capital de Popayana).

Os casos mais frequentes são os que dizem respeito ao direito à vida e integridade pessoal, seguidos de queixas sobre desrespeito pela liberdade e garantias processuais.

Nuvem de andorinhas fez parar aeroporto de Veneza

Uma «nuvem» de andorinhas obrigou ao encerramento do aeroporto internacional «Marco Polo», em Veneza, interrompendo o tráfego aéreo durante seis horas.

A pista do aeroporto está construída paralelamente a uma lagoa que, devido ao calor, concentra grande número de insectos.

Atraídas pelos mosquitos, as andorinhas, particularmente numerosas nesta época do ano, acorrem à zona, voando junto ao solo e impedindo o movimento dos aviões.

Pelo menos 15 aparelhos tiveram que ser desviados para outros aeroportos durante as seis horas que as aves demoraram a saciar-se com os insectos.

O aeroporto está equipado com um sistema de ultra-sons contra pássaros, mas que se revelou ineficaz em relação às andorinhas, pelo que estas apenas se desorientavam momentaneamente, chocando contra os vidros das instalações aeroportuárias.

PELO MUNDO

DESCOBERTO TESOURO A BORDO DE NAVIO ROMANO COM 2.000 ANOS

Arqueólogos italianos anunciaram sábado a localização de um navio romano que se afundou há 2.000 anos e revelaram que mantiveram a sua descoberta secreta durante dois anos para afastar os caçadores de tesouros. Donatelli Salvi, líder da equipa de arqueólogos, revelou que o barco se encontra afundado a duas milhas marítimas da ilha «Mal di Ventre», na costa oeste da Sardenha, e que conserva intacto um tesouro em lingotes de ouro. Salvi recusou-se a divulgar a localização exacta do navio e afirmou que a equipa está a tentar recolher fundos para retirá-lo das águas do mediterrâneo, onde se afundou entre 50 a 70 a.C..

CORAÇÃO DE PLÁSTICO NÃO FRAQUEJOU NO PARTO

Maria Aparecida de Almeida tornou-se sábado na primeira mulher brasileira com coração artificial a dar à luz um bebé — informaram a autoridades de São Paulo. Trata-se de uma menina de nome Tais, que pesa 2,21 quilos e mede 47 centímetros de altura e que veio fazer companhia a dois irmãos. O transplante de um coração artificial revelou-se há dois anos a única hipótese de sobrevivência para Maria Aparecida após ter sido detectada uma miocardiite durante a gravidez do segundo filho.

POLACO BATE RECORDE DE CABEÇADAS EM BOLA DE TÊNIS

Um polaco bateu o seu anterior recorde ao fazer saltitar uma bola de ténis sobre a cabeça durante uma hora e 45 minutos. Janusz Chomatek bateu em 17 minutos o anterior recorde que já lhe pertencia, conseguindo cabecear a bola 15.225 vezes, à média de 145 cabeceamentos por minuto — revelou sexta-feira o jornal polaco «Dziennik Ludowy».

13 MORTOS EM ACIDENTE DE BALÃO NA AUSTRÁLIA

Treze pessoas morreram sábado em consequência do despenhamento de um balão de ar quente no centro da Austrália — informou ontem a polícia. O balão despenhou-se por razões desconhecidas numa zona desértica a cerca de 16 quilómetros a sul do aeroporto de Al morreram no acidente.

MEXICANO SUSPEITO DA AUTORIA DE 40 VIOLAÇÕES

Um jovem de 18 anos foi detido pela Polícia Judicial da Cidade do México como presumível autor de 40 violações na zona sul da capital; informou sábado um porta-voz policial. O presumível violador, Jorge Berumen, foi identificado, segundo a polícia, por 25 das vítimas que terá violado e que ameaçava com uma faca. A polícia da capital mexicana procurava há mais de um ano, altura em que se começaram a registar as violações, o autor dos crimes, que actuava nas zonas de Tlalpan e Xochimilco, no extremo sul da cidade.

PLÁCIDO DOMINGO APANHADO DISFARÇADO DE MENDIGO

O tenor espanhol Plácido Domingo cantou sexta-feira, disfarçado de mendigo, a célebre canção «Sole Mio» numa rua central da cidade bávara de Rosenheim, enquanto os transeuntes incrédulos, riam do seu nome inscrito numa cartolina. «Este quer ser Plácido Domingo», comentava irónico um admirador, acrescentando que o «verdadeiro artista» não cantaria neste lugar. O tenor, que goza de grande popularidade na RFA, interpretou o papel de mendigo para o programa da televisão alemã «Cámara Escondida», número idêntico ao que passou em Espanha sob o título «Cámara Indiscreta» e em Portugal como «Apanhados».

Cegueira não o impediu de tentar assaltar um banco...

O facto de ser cego não impediu um norte-americano de tentar assaltar um banco de São Francisco nem de ser preso e acusado formalmente de tentativa de roubo pela polícia.

Richard Dunbar, um antigo soldador que ficou cego em 1980, pediu a transeuntes que o conduzissem ao balcão do caixa onde entregou um bilhete com a seguinte frase: «Isto é um assalto e portanto coloquem notas de 100, 50 e 20 dólares na minha mão».

Um polícia de serviço no banco apercebeu-se da tentativa de assalto e atirou Dunbar ao chão, só então vendo que este utilizava uma bengala branca.

«Se eu tivesse conseguido sair do banco com o dinheiro — e na altura da detenção já tinha na mão o equivalente a cerca de 150 contos — teria que pedir às pessoas que me indicassem o caminho para fugir», confessou Dunbar.

Nas declarações que fez na esquadra policial, o antigo soldador revelou que lhe tinham roubado o cheque de 90 contos da assistência social.

«Tratava-se apenas de escolher entre roubar um banco e suicidar-me. Estava desesperado e com medo» — sublinhou.